

10 CIDADES

FILANTRÓPICA NÃO ABRE MÃO DE TERRENO CEDIDO NA HERMES DA FONSECA



HUMBERTO SALES / NJ

02 ÚLTIMAS

ABC VENCE GOIAS E DORME NA LIDERANÇA DA SÉRIE B

Vitória por dois a zero no Fraqueirão levou o alvinegro a oito pontos. Posição no G-4 está garantida e dependendo de resultados, liderança também pode ser mantida.

05 POLÍTICA

ROSALBA ESCOLHE THOMPSON PARA CONSELHEIRO DO TCE

11 CIDADES

POLÍCIA VAI QUEBRAR SIGILO TELEFÔNICO DE ANDERSON MIGUEL

02 ÚLTIMAS

RENATO ARAÚJO / ABR



Gleisi Hoffmann é a nova ministra de Dilma

SENADORA PARANAENSE ASSUME NO LUGAR DE PALOCCI

09 CIDADES

GOVERNO PEDE NA JUSTIÇA ILEGALIDADE DA GREVE DOS POLICIAIS

/TRAVOU/ PROCURADOR GERAL MIGUEL JOSINO CONSIDERA TER ATENDIDO REIVINDICAÇÕES, MAS COMO AGENTES INSISTEM NO MOVIMENTO, DECIDE AJUIZAR AÇÃO HOJE, COM PEDIDO DE CORTE DE PONTO



03 POLÍTICA

FOTO: ARGEMIRO LIMA / NJ

MANIFESTANTES PASSAM A NOITE ACAMPADOS NA CÂMARA



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

IVAN CABRAL 2011 8.6



12 CULTURA

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



Araken Silva: música é hobby, por enquanto

FILHO QUER SEGUIR CARREIRA DE ELINO JULIÃO SEM DEIXAR DE SER ADVOGADO

Advertisement for Hyundai Tucson SUV, featuring the car, the 'Tucson' logo, the Hyundai logo, and the '5 ANOS' warranty badge. Text includes 'SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM' and 'VEJA NA PÁGINA 7'. A small logo at the bottom left says 'Respeite a sinalização de trânsito'.

ABC VENCE E É LÍDER INVICTO DA SÉRIE B

/ LIDERANÇA / VITÓRIA SOBRE O GOIÁS FOI A PRIMEIRA EM CASA E GARANTIU PRESENÇA NO G-4. COMBINAÇÃO DE RESULTADOS DA RODADA TAMBÉM PODE MANTER A LIDERANÇA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A PRIMEIRA VITÓRIA em casa nesta Série B veio e poderia ter sido uma goleada. O ABC venceu o Goiás por 2 a 0 e assumiu a liderança da segunda rodada com oito pontos, podendo ser ultrapassado pela Ponte Preta que teve sua partida contra o São Caetano por falta de energia no Estádio Anacleto Campanella. Nêgo e Elionar Bombinha fizeram os gols abecedistas.

O time potiguar só volta a campo na próxima terça-feira, quando faz o primeiro, de dois jogos fora de casa. O adversário da vez será Vitória-BA, no Estádio Barradão, em Salvador. No mesmo dia, o Goiás enfrenta o Paraná no Serra Dourada em busca da reabilitação na Segundona do Campeonato Brasileiro.

O desejo de terminar pela primeira vez uma rodada nesta Série B entre os quatro primeiros foi exposto sem medo já nos minutos iniciais de partida. O lateral-direito Nêgo foi o agente da volúpia alvinegra e quase abriu o placar aos dois minutos após invadir a área em velocidade e chutar em cima do goleiro Harlei. Os goianos responderam com Diniz, em cobrança de falta, mas bola parou nas mãos de Wellington que ainda escorregou antes de fazer a defesa.

Dono da posse de bola, o ABC sentia dificuldade em invadir a área



► Cascata não marcou gol, mas teve boa atuação

adversária apesar do maior volume de jogo. De longe, Cascata encontrou um atalho e arriscou chute de fora da área, quase surpreendendo o goleiro que fez a defesa. Se o arremate foi perigoso, o passe do maestro na jogada seguinte foi melhor e deixou Renatinho Potiguar livre para finalizar. Melhor para o arqueiro esmeraldino que apareceu novamente para fazer a defesa.

A pressão abecedista era balanceada pelos contra-ataques rápidos dos goianos que paravam na forte marcação abecedista ou terminam em chutes de longa distância do time visitante. Quem assistiu mesmo em cobrança de fal-

ta - depois de uma série de chutes que pararam na barreira - foi o atacante Tiago Garça que bateu forte e parou na defesa de Harlei antes do apito que encerrou o primeiro tempo.

No retorno para etapa final, a vontade de assumir a liderança da competição parecia ter diminuído e o Goiás esboçou uma pressão que foi pelos ares aos 12 minutos. Tiago Garça cobrou falta, a bola desviou na defesa, Elionar Bombinha dominou e rolou para Nêgo, titular pela primeira vez nesta Série B, abrir o placar.

A comemoração dos alvinegros foi ampliada três minutos de-

pois. O lateral-esquerdo Renatinho Potiguar fez bela jogada individual e acabou derrubado por Oziel na área. O esmeraldino foi expulso, enquanto Elionar Bombinha cobrou e saiu para comemorar o segundo do ABC na partida e o quarto dele que passou a dividir a artilharia com Ricardo Jesus, da Ponte Preta.

Com um a menos, os goianos criam coragem para voltar ao ataque, mas sem sucesso, apesar dos sustos. Já os alvinegros ainda tiveram pelo menos mais três chances claras para transformar a vitória em goleada. A pontaria não ajudou, mas a vaga no G-4 ao final da quarta rodada está garantida.

/ AÇÃO /

JUSTIÇA CONDENA PREFEITURA A REPOR DINHEIRO DA SAÚDE

A PREFEITURA DE Natal terá que arrumar mais R\$ 42 milhões no orçamento do próximo ano para destinar a ações de saúde. A obrigação surgiu depois de decisão unânime da Primeira Turma do Tribunal Regional Federal da 5ª região em ação movida pelo Ministério Público Federal após detectar que parte dos recursos destinados ao Sistema Único de Saúde foram utilizados para outras finalidades durante o período de dezembro de 1994 a agosto de 1996, quando Aldo Tinoco era o prefeito da cidade.

A ação foi movida pelo MPF em 1997 após receber representações de diversas associações médicas e também em virtude de uma inspeção realizada pelo Ministério da Saúde em que se constatou que parte do dinheiro repassado pelo SUS foi usado para pagamento de gratificações, contratos de vigilância e locação de veículos e também foram usados para pagar juros em virtude de o saldo na conta específica ficar negativo durante um período.

Na época, todo o dinheiro repassado pelo SUS ia para a conta única do município que tinha diversas subcontas. Esse dinheiro acabava servindo para fazer um "colchão" financeiro para o município que se utilizava desses recursos para pagar outras despesas a espera da entrada nos cofres municipais de verbas de outras fontes de receita. Os recursos eram utilizados temporariamente, retornando à conta do Fundo Municipal de Saúde quando solicitado pela secretaria de Saúde ou determinado pelo prefeito.

Foi feita uma perícia judicial que apurou o valor dos recursos do SUS usados para outras finalidades. A justiça federal do Rio Grande do Norte condenou o município a recompor no orçamento o valor de R\$ 3.783.732,54 à área de saúde, mas o Ministério Público recorreu da decisão e conseguiu uma decisão no dia 2 de abril do ano 2000 definindo o valor a ser recomposto no orçamento em R\$

14.265.188,54 em virtude de um laudo complementar realizado pela perita judicial.

No entanto, como a própria sentença definia a forma de atualização dos valores levando em conta a atualização monetária e juros de 0,5%, o valor a ser recomposto no orçamento do próximo ano atualizado pelo MPF para maio deste ano chega a R\$ 42.581.579,06.

Na segunda-feira, o procurador da República José Soares requereu à 4ª Vara Federal do RN que os recursos sejam alocados ao Fundo Municipal de Saúde como melhor forma de fazer cumprir a decisão do TRF de que o valor seja destinado às ações/serviços de saúde. "A melhor forma de cumprir a decisão é destinar o valor ao fundo municipal de saúde, pois aí não será utilizado para pagamento de gratificações a servidores da secretaria municipal de Saúde ou de contratos de vigilância etc. Lembre-se que foi exatamente esse tipo de desvio de recursos que propiciou a condenação do Município neste processo", diz a manifestação do Procurador que requer seja a Prefeitura intimada a transferir de seu orçamento geral de 2012 os R\$ 42 milhões em favor do Fundo Municipal de Saúde, "não podendo tal valor ser utilizado para pagamento de nada que não seja efetiva ação/serviço de saúde".

De acordo com a decisão, o valor deve ser acrescido ao mínimo imposto pela Constituição que é a destinação de 15% do orçamento para a Saúde. O Procurador ainda sugere que a comprovação de que cumpriu a decisão seja feita pelo município até o dia 31 de janeiro do próximo ano.

A decisão é definitiva não cabendo mais recurso judicial. O NOVO JORNAL tentou ontem falar com o Procurador do Município, Bruno Macedo, para saber quais as providências que a Prefeitura irá tomar em função dessa decisão judicial, mas ele não foi encontrado para comentar a decisão.

/ MINISTÉRIO /

Pesquisa definiu destino de Palocci no Governo

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff decidiu demitir seu principal auxiliar após ser informada que pesquisas já apontavam desgaste do governo por conta da crise envolvendo aquele que foi um dos responsáveis pela arrecadação para sua campanha.

Ela confidenciou a assessores que não podia deixar uma crise pessoal contaminar e paralisar seu governo - como vinha ocorrendo nos últimos 24 dias, desde que a Folha de S.Paulo publicou sua primeira reportagem sobre os negócios da empresa de consultoria de Palocci, a Projeto.

A situação do ex-chefe da Casa Civil piorou após o jornal revelar que a empresa faturou R\$ 20 milhões apenas em 2010, ano eleitoral.

Metade desse valor foi obtida pela Projeto nos últimos dois meses do ano passado, quando Palocci era o chefe da equipe de transição. Ao lado dela, comandou a nomeação de cargos e a formação do ministério dilmista.

Dilma acertara os termos da demissão na segunda-feira. Diante da avaliação de que a saída era inevitável, reuniu-se ontem mais uma vez com Palocci por 40 minutos.

Em seguida, ambos desceram juntos para um evento no Planalto. Palocci estava sorridente e Dilma aparentava tranquilidade. Ela já estava decidida a demiti-lo desde o dia anterior, quando sondou Gleisi Hoffmann pela primeira vez.



► Gleisi Hoffman (atrás do marido Paulo Bernardo) durante encontro de senadores com Lula

O convite oficial à senadora paranaense, uma escolha pessoal de Dilma, foi feito ontem por volta das 15h. Mulher do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, se aproximou de Dilma nos últimos meses devido à sua atuação no Senado.

MUDANÇA DE PERFIL

A mudança no perfil da Casa Civil, que passará a ser mais técnica, devolve para a Secretaria de Relações Institucionais o trabalho de articulação política, sob responsabilidade do ministro Luiz Sérgio. Petista do Rio, ele permanece no governo, mas tende a ser trocado em breve.

Padrinho de Palocci, o ex-presidente Lula chegou a trabalhar

por sua permanência. Já Dilma evitou, desde o início da crise, defender enfaticamente seu ministro por se considerar surpreendida pelos negócios da Projeto.

Ele havia apenas informado que tinha uma "empresinha de consultoria", sem detalhes de clientes e valor do faturamento - informações que o ministro se negou a divulgar publicamente.

A presidente se irritou ainda com o silêncio de Palocci, quebrado apenas na última sexta-feira, quando deu entrevistas à Folha e à TV Globo. Na ocasião, disse não ter informado Dilma sobre seus clientes nem o faturamento de sua empresa.

A pressão por sua saída atingiu o auge na última semana, de-

pois que ele foi praticamente rifado pelo PT e teve convocação para depoimento aprovada na Câmara.

Para o governo, a possibilidade de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) contra o principal ministro de Dilma faria com que ele sangrasse meses a fio.

Até segunda-feira, no entanto, Palocci acreditava que poderia sobreviver, sobretudo depois que a Procuradoria-Geral da República emitiu parecer para arquivar pedido de investigação contra ele. Jogou a toalha ontem e divulgou nota em que diz considerar que "a continuidade do debate político poderia prejudicar suas atribuições no governo". Acrescentou que, diante disso, "preferiu solicitar seu afastamento".

/ SATIAGRAHA /

STJ ANULA PROVAS E CONDENAÇÃO DE DANIEL DANTAS

FOLHAPRESS

POR TRÊS VOTOS a dois, a 5ª Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) anulou ontem as provas e a condenação do banqueiro Daniel Dantas por suborno, durante a Operação Satiagraha da Polícia Federal.

A condenação do banqueiro havia sido decidida pelo juiz Fausto De Sanctis, da 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, que considerou haver provas de que Dantas tentou corromper delegados da operação, no primeiro semestre de 2008.

A votação no STJ estava empatada em dois votos quando, às 19h15, o presidente da turma, Jorge Mussi, desempatou em favor dos argumentos da defesa de Dantas.

Votaram a favor do banqueiro o relator do processo, Adilson Macabu, e o ministro Napoleão. Os ministros Gilson Dipp e Laurita Vaz votaram pela manutenção das provas e da condenação.

A decisão do STJ poderá ter



► Daniel Dantas

efeito em outros processos e inquéritos derivados da Operação Satiagraha.

Em seu voto, Mussi leu vários trechos da decisão do juiz Ali Mazloum, que condenou o delegado Protógenes Queiroz por suposta "fraude processual", e também mencionou relatório da equipe da Polícia Federal que investigou Protógenes.

Os advogados de Dantas e do banco Opportunity se abraçaram e comemoraram a decisão.

ALGUMA COISA ESTÁ FORA DA ORDEM

/ATO/ AMPARADOS POR GRUPOS DE ATUAÇÃO POLÍTICA, PROTESTANTES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA ACAMPAM NA CÂMARA MUNICIPAL

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

INTEGRANTES DE UM movimento surgido nas redes sociais da internet contra a administração da prefeita Micarla de Sousa (PV) chegaram ontem à Câmara Municipal de Natal. Os manifestantes protagonizaram atos fora e dentro da sede do legislativo, armaram acampamento no pátio interno, tendo a pretensão de passar a noite. Eles foram autorizados e tiveram o apoio de vereadores de oposição.

Assessores da presidência da Casa se infiltraram no movimento e registraram a presença de cinco grupos, sendo que a maioria com território político demarcado. Dois eram de sindicatos de trabalhadores e um terceiro da União da Juventude Socialista, que, segundo relatos, foi convidada a participar pelo Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados.

Filiada ao PSTU, a professora Amanda Gurgel – que ficou conhecida nacionalmente depois de dar seu testemunho durante audiência pública na Assembleia Le-



► Manifestantes montaram acampamento no pátio da Câmara

gislativa do Rio Grande do Norte para discutir o ensino e a greve dos professores – compareceu pela manhã e conclamou seus seguidores no microblog twitter a levarem colchonetes e barracas para dormir na Câmara

Municipal. Muitos estudantes atenderam ao chamamento. Compareceram, ainda que de maneira improvisada. Isso ficou evidente quando a presidente do Sindicato dos Servidores de Natal (Sisenat), Soraya

Godeiro, apareceu, conversou com alguns deles e, logo em seguida, chegaram marmitas. A maioria dos protestantes ainda não tinha almoçado por volta das 15h, mas, mesmo assim, quase todos se recusaram a comer. “Não vou

me vender por uma quentinha”, comentou um deles, com tom de inconformismo.

Embora a prefeita Micarla de Sousa tenha declarado recentemente que os sucessivos protestos fazem parte do repertório dos oposicionistas, os jovens insistem em dizer que não existe um mentor intelectual. De uma forma menos incisiva eles também tentam recusar ajuda de classes sindicalizadas de trabalhadores. “Não queremos descaracterizar o movimento. Ele é feito por pessoas que tem a capacidade de se indignar com os constantes erros da administração e com a falta de diálogo com a prefeita”, disse o estudante universitário Armênio Britto.

Alguns funcionários públicos, terminado o horário de trabalho, aumentaram o cordão. “A adesão de outras pessoas que querem ver uma mudança é muito válida. Essa não é uma pressão de 15 minutos. É algo que estamos fazendo pelo bem da cidade e que vai durar dias, semanas ou até meses, se for preciso. Vamos ocupar a sede do legislativo e outros espaços da cidade”, comentou o aluno de economia da UFRN.

PARECER SOBRE CEI SERÁ ENTREGUE HOJE

A Procuradoria da Câmara Municipal se reuniu no início da noite de ontem com Edivan Martins e pediu mais um dia para que possa fechar um parecer sobre a CEI. A decisão deve ser comunicada em plenário na sessão ordinária de hoje.

“Ainda é preciso analisar alguns documentos como o da saída de Sargento Regina e a ata da reunião feita pelo grupo de oposição. Só com isso é que vai ser possível analisar a doutrina e a jurisprudência. Talvez esteja demorando um pouco mais. Já que eu pedi para que todos os procuradores opinassem, não apenas o procurador geral, Tiago Fernandes”, disse Edivan.

A indefinição sobre a permanência da CEI existe desde que a vereadora Sargento Mary Regina, autora do requerimento que deu origem ao processo, renunciou à vaga na comissão por discordar da indicação dos vereadores Albert Dickson (PP) para a relatoria e Bispo Francisco de Assis (PSB) para a presidência da investigação. Ambos são aliados da prefeita Micarla.

Em entrevista a uma emissora de televisão na tarde de ontem Edivan Martins disse que a CEI será arquivada caso seja mantido o impasse sobre quem será o terceiro integrante. “Não há como a comissão funcionar com menos de três membros”, argumentou.

PRESENÇA DE MICARLA É COBRADA

Cerca de 35 estudantes permaneciam nos corredores da Câmara até o fechamento desta edição, por volta das 22h de ontem. Alguns deles acamparam no átrio do prédio e ficaram cantando e debatendo os próximos passos do movimento.

Usando uma camiseta em que estava estampada a frase “O Egito é aqui”, em referência ao movimento popular que depôs o ditador Hosni Mubarak, o diretor da União da Juventude Socialista, Wesley Lima, o “Geleia”, acredita piamente que Natal pode seguir o mesmo caminho do país do Oriente Médio.

Já o presidente da União Metropolitana de Estudantes Secundaristas (Umes - Natal), Armênio Brito, disse que o grupo vai continuar lutando pela renúncia da prefeita Micarla de Sousa e que “sobram motivos” para a causa. “O aumento das passagens de ônibus, o caos na saúde e na educação dão legitimidade ao movimento”, considera ele.

Os estudantes confirmaram que iriam passar a noite na CMN. Alguns deles cantavam músicas ao som de um violão e dançavam.

Acompanhado por dois representantes do grupo, às 19h, o sub-comandante da Guarda Legislativa, Gilson Paiva, fez a vitória das portas do prédio e avisou sobre o fechamento dos portões às 22h. “O estudantes podem ficar aqui sem problema nenhum, mas devem saber que, depois das 22h, ninguém mais entra e ninguém mais sai” disse.

MANIFESTANTES RECOLHEM ASSINATURAS PEDINDO IMPEACHMENT

Cinco parlamentares da capital fizeram coro. Utilizando o microfone levado pelos manifestantes, se colocaram à disposição e também seus gabinetes - para que a internet pudesse ser utilizada -, além de solicitar à Mesa Diretora que os banheiros fossem liberados durante toda a noite e o estacionamento servisse para guardar algumas bicicletas.

A vereadora Sargento Regina (PDT) foi a que mais tempo ficou. Soltou, sorrindo, enquanto os estudantes repetiam “quem não pula quer Micarla” e estimulou o que pode ser o início de um processo pedindo o afastamento da revista da chefia do executivo. “Minha assessoria colheu

algumas informações e viu que para dar entrada é preciso colher 15 mil assinaturas. O número é de acordo com o contingente de eleitores”, alardeou.

O abaixo-assinado deve ganhar força na internet. Pelo menos é o que pretendem os organizadores do movimento intitulado “Xô inseto”. “Acredito que em uma semana teremos reunido a quantidade necessária para pedir a Câmara Municipal que vote o impeachment da prefeita”, disse Armênio Britto.

Ele fez questão de ressaltar que não procuraram nenhum vereador. “Eles é que vieram conversar com a gente”, disse. Além de Sargento Regina, Raniere Barbo-



► Vereadores de oposição insuflaram o movimento

sa (PRB), Fernando Lucena (PT), Adão Eridan (PR) e Júlia Arruda (PSB) deram apoio. Maurício Gurgel (PHS) também tentou se aproximar, mas foi muito questionado e terminou por se retirar instantes depois.

Caía a luz do dia quando os manifestantes começaram a entoar paródias, feitas em cima de conhecidas canções de ninar. “Boi, boi, boi. Boi da cara preta, ajude essa cidade a se livrar da borboleta.”

Diante de vários protestos individuais na internet, cerca de 20 estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte decidiram se articular e, desde meados de janeiro, buscam forma irreverentes de tomar as ruas, levando mensagens contra a ges-

tão do município.

Na época, o aumento da passagem de ônibus era a principal reclamação. Mas ela foi seguida por outras polêmicas: a falta de pagamento a terceirizados e o acúmulo de lixo na cidade, o crescente número de buracos nas ruas e, por último, a greve dos servidores da educação.

Como aconteceu no início da manhã de ontem, os estudantes dizem ter ido em outros momentos ao Palácio Felipe Câmara para tentar conversar com a prefeita. A missão nunca teve sucesso. “A gente mais uma vez procurou explicações oficiais, mas até isso nos foi negado. Reprimidos e sem espaço para diálogo vimos aumentar a nossa vontade de banir esse modelo



► Pela manhã, protesto foi em frente à prefeitura

OPOSIÇÃO TRANCA PAUTA DO DIA

A bancada de oposição do governo do PV tinha mais razões para acompanhar os andamentos na Câmara, já que estava agendado para ontem o anúncio da decisão do presidente da Casa, vereador Edivan Martins (PV), a respeito da CEI (Comissão Especial de Investigação) dos aluguéis.

Sargento Regina juntou novas denúncias. “Temos o entendimento que a população precisa de esclarecimentos. Estamos

com alguns indícios de abuso que são muito graves. O último caso trata-se do aluguel de uma casa na Avenida Boa Sorte, na Zona Norte de Natal, publicado no Diário Oficial no sábado passado, num valor que está bem acima do de mercado”, disse.

Ela se refere a um acordo firmado recentemente, atrelado a uma renovação de contrato. “Existe um contrato recente, de um prédio que já estava locado. Fica subentendido que a prefeitura es-

tava em débito e, por isso, fez um termo de acordo e parcelou em 20 vezes de R\$ 25 mil. Se for seu caso com os outros R\$ 15 mil do contrato atual a gente vai chegar a R\$ 40 mil. Não precisa nem chamar um especialista pra constatar que é muito elevado.”

Aos manifestantes a vereadora disse que é preciso unir forças para evitar que a prefeita tome “atitudes transloucadas”. “A gente sabe que muitos imóveis estão com o pagamento atrasado. Com essa inadimplência e prestes a ser investigada por uma CEI, a prefei-

tura corre para fazer acordos. Isso deve ser imensamente investigado para que não haja um verdadeiro desmando de dinheiro público pra pagar contas vencidas. Vamos pontuar tudo que nos foi colocado pelos denunciantes e encaminhar ao Ministério Público com o pedido para que os procuradores possam interferir, principalmente para evitar novos contratos. Não dá pra aceitar essa dispensa de licitação.”

Por causa da ausência de Edivan Martins na sessão de ontem os oposicionistas se retiraram do

autoritário de governar, que, tenho certeza, não tem nada a ver com os anseios da população”, diz o estudante.

plenário, obstruindo mais uma vez a pauta. Muitos dos estudantes ali presentes sequer sabiam da polêmica envolvendo a extinção ou não da comissão investigativa. Mesmo assim o vereador Ney Júnior (DEM) acredita que aquele é um movimento politicamente organizado.

“Pelo que eu pude perceber o movimento ‘Fora Micarla’ tem uma natureza política. Já a CEI dos aluguéis será definida de acordo com os termos do Regimento Interno da Casa”, disse o parlamentar.

HUMBERTO SALES / NU



► Ocupação dentro da Câmara

MAGNUS NASCIMENTO / NU



RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

OUTRO DISCURSO

Iniciada para “valorizar o professor”, a greve patrocinada pelo Sinte mudou o discurso depois que praticamente todas as reivindicações da categoria foram atendidas pelo governo nas últimas rodadas de conversas.

Depois que os negociadores do governo concordaram com as reivindicações colocadas (garantia do piso nacional e aumento salarial escalonado de 36%), estas foram ampliadas. O Sinte passou então a exigir que os percentuais dos aumentos se estendessem para todos os funcionários da educação. O RN é um dos 16 estados onde os professores estão em greve.

NOVO CONSELHEIRO

O Diário Oficial publica hoje a indicação do procurador Carlos Thompson Fernandes para Conselheiro do Tribunal de Contas, na vaga de Getúlio Nóbrega, aposentado pela compulsória em maio. Indicação no quadro do Ministério Público de Contas.

Em setembro abre outra vaga no plenário do TC, com a aposentadoria compulsória do conselheiro Alcimar Torquato. A indicação do substituto é da cota do Governador do Estado.

VEZ DO TORCEDOR

O deputado Henrique Alves deixa Brasília na tarde de hoje e toma o rumo de Curitiba. Não se conhece notícia de crise política na capital do Paraná, nem a expectativa da conquista de nenhum político para os quadros do PMDB. Henrique vai assistir a final da Copa do Brasil, no estádio Couto Pereira, onde seu time, o Vasco, joga por um empate contra o Coritiba, o dono da casa.



SEM PALAVRAS

O Mossoroense não precisou de palavras para fazer uma denúncia de impacto sobre o clima de violência que a comunidade está vivendo, materializada por cem mortes – por execução – somente este ano. A primeira página do centenário jornal encheu-se de cruzes com os nomes dos mortos, chamando para uma reportagem de duas páginas.



ERA SOLUÇÃO, MAS CONTINUA PROBLEMA

Trinta anos depois de ser apontado como “solução para o Nordeste”, o projeto de irrigação do Baixo Açu continua sendo, só, um problema.

Nos últimos oito anos o projeto ficou travado, sobretudo pela indefinição de atribuições entre Governo do Estado e DNOCS, cada um puxando para o seu lado, enquanto os irrigantes terminaram perdendo o estímulo para produzir, principalmente pelas dificuldades de crédito. Crédito tornado inviável pela falta de titulação das terras que garantiriam os empréstimos realizados.

Inspirado nos Distritos de Irrigação do Oeste dos Estados Unidos (Califórnia e Arizona), o Baixo Açu é o principal sub-produto da barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, uma das maiores do Nordeste, ocupando terras consideradas entre as mais férteis de todo o mundo, num clima que pode permitir a colheita de até quatro safras anuais.

Ocorre que, ao longo dos anos, a cada mudança de gestão governamental o modelo do projeto ia sendo modificado. De um modelo empresarial, totalmente voltado para a produção, quiseram torná-lo social, enquanto não havia definição de quem era o dono do projeto. Parte era tocada pelo Governo do Estado, parte pelo DNOCS, cada lado com suas próprias normas.

Quando Ciro Gomes era ministro da Integração Nacional veio ao Baixo Açu e anunciou sua disposição de transformar aquele problema em solução. Deu-se um prazo de 50 dias, divulgou o número do seu telefone celular aos irrigantes, encheu todos de esperança, mas terminou deixando o ministério antes de conseguir atingir o seu objetivo.

A última vez que se falou no Baixo Açu foi durante a última campanha eleitoral, para retratar o descaso do Rio Grande do Norte com a agricultura. Esse cenário não mudou. E a mudança é indispensável, sobretudo porque, a poucos quilômetros, está a barragem de Santa Cruz, onde se programa um novo projeto de agricultura irrigada, a cargo do DNOCS.

- Será que dá para iniciar um novo projeto, antes de resolver um que se arrasta há 30 anos?

O fato de um norte-rio-grandense ocupar a direção do DNOCS e de o projeto – aparentemente – ter chegado ao fundo do poço pode se transformar em desafio para todo o Rio Grande do Norte. Sobretudo se houver alguém preocupado em oferecer, no campo, ocupação e renda para impedir a contínua migração para a periferia das cidades, onde as opções são a miséria e a criminalidade.

Ter terra, água e sol – elementos considerados fundamentais para a produção agrícola – o Baixo Açu tem até demais. Não ter capacidade de transformar a junção dos três em algo produtivo é fator que deve comprometer – e envergonhar – a todos nós. Sobretudo quando se somar os milhões gastos ao longo dos anos para garantir as condições de produzir e vencer a seca.

“Isso (a nota fiscal eletrônica) traz mais segurança jurídica a respeito da transação comercial”



DO SECRETÁRIO DA TRIBUTAÇÃO JOSÉ AIRTON SOBRE AÇÃO DO FISCO QUE IDENTIFICOU MAIS DE SEIS MIL EMPRESAS QUE NÃO DECLARARAM OPERAÇÕES COMERCIAIS

PRIMEIRO EDIFÍCIO

O empresário Gustavo Dubeux, sócio da Construtora Moura Dubeux, e o seu diretor regional no RN, Fernando Amorim, vão fazer a entrega das chaves dos 59 apartamentos do edifício Alameda Capim Macio, primeiro empreendimento construído pela empresa em Natal.

AUTONOMIA PARA UERN

Por proposta da deputada Larissa Rosado, a Assembléia Legislativa realiza hoje, na Câmara de Mossoró, uma audiência pública para debater os problemas da Uern (Universidade do Estado) e a proposta para que a instituição ganhe autonomia financeira.

Com a UERN em greve, o evento pode abrir espaço para um entendimento.

FALE COM O SÍNDICO

Síndico Profissional e Gestor Predial na Tecnoponta Treinamento em Santos e em São Paulo, Sérgio Roberto Craveiro da Silva Júnior vai ministrar hoje, amanhã e depois, o “Curso de Administração de Condomínios na prática”, atendendo convite de Ismael Benévolo, presidente do sindicato da categoria. O curso se realiza no auditório do IFRN, na Avenida Salgado Filho.

OVERDOSE

Não bastasse a programação da Cidade Junina, Mossoró engrena hoje mais uma edição da Feira Internacional de Fruticultura Irrigada, a Expofruit 2011, que se desenvolve no Campus da Universidade do Semi Árido, no ExpoCenter, e tem como tema “A fruticultura sustentável deixa o mundo mais saudável”.

Conseguir vaga nos hotéis mossoroenses sem reserva prévia, com esses dois eventos, somente com pistolão forte.

PREÇO DA GREVE

Trabalhadores em greve por mais de trinta dias ficam sem receber seus salários. Foi na cidade de São José dos Pinhais, no Paraná. A Volkswagen, que tem uma fábrica de automóveis, suspendeu o pagamento de maio a cerca 3.100 empregados. O Sindicato dos Metalúrgicos repassou mil reais a cada trabalhador grevista. Os trabalhadores lutam por participação nos lucros e resultados.



RETROVISOR DO BEM

Os ex-prefeitos Carlos Eduardo, de Natal, Ednólia Melo, de Ceará-Mirim, e muitos outros menos votados estão fazendo bom uso do retrovisor. É com a visão do passado que eles estão conquistando argumentos para voltarem às prefeituras.

Detalhe: eles estão usando o mesmo retrovisor que foi usado contra eles.

Editorial

Outro Machadinho não

O Machadinho está sendo derrubado e não há carpideira que despeje ali uma lágrima. De tão impessoal que o ginásio se tornou, ninguém dará por falta dele. Nem mesmo as inúmeras entidades de esporte amador que em vez de sua quadra usavam mais as suas salas para tratar de burocracia e papelada.

Morto por inanição, o Machadinho pagou o preço da desatenção do setor público. Em todo o mundo, o esporte, até aquelas modalidades durante muito tempo chamadas de “amadoras”, tornou-se profissionalizado – principalmente na sua gestão. São inúmeras as empresas, muitas delas transnacionais, que descobriram no esporte a atividade ideal para se fazerem presente – e, assim, se fazerem mais vistas.

Esse novo olhar serviu para sedimentar também a profissionalização da prática esportiva. Vieram o marketing esportivo, mais jogos, mais torneios, mais disputas, gerando, em consequência, a necessidade de mais espaço, mais praças esportivas.

Nessa onda, o mundo parou faz tempo no Rio Grande do Norte. O ginásio Machadinho jamais foi usado em todo o seu potencial. Híbrido de espaço esportivo, arena de show e palco de celebrações religiosas, desencontrou-se ao ponto de sua demolição não sensibilizar sequer o peladeiro de praia.

A trajetória do Machadinho deveria ser transformada em símbolo – uma marca para representar como não deve ser a gestão de um ginásio esportivo. Ao contrário do Machadão, por quem ainda choram alguns saudosistas, ainda incomodados com o fato de vir abaixo o estádio que abrigou momentos históricos do futebol potiguar, o Machadinho já vai tarde.

Há, no entanto, algo mais triste do que ver um espaço imponente como aquele desusado durante tantos anos: é perceber que seu substituto corre na mesma pegada. O ginásio Nélio Dias, instalado na Zona Norte da cidade, com uma bela arquitetura e um desenho interno que não o deixa atrás de nenhum outro espaço semelhante no país, permanece subutilizado.

Dotar a cidade de um ginásio poliesportivo não basta. Tão importante quanto erguê-lo é fazer funcionar de forma profissional, estimulando a prática esportiva e criando uma agenda nacional de eventos, capaz de atrair grandes seleções e grandes atletas. O ginásio Nélio Dias não pode repetir a pequenez do Machadinho, servindo apenas de amparo burocrático. É preciso, desde já, um movimento vivo para resgatar e salvar da inércia o ginásio Nélio Dias.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



Sem união não há solução

Na área do comércio varejista o Rio Grande do Norte já vive a era do capitalismo globalizado. No setor de supermercados, por exemplo, as multinacionais Carrefour e Walmart disputam mercado com o nacional Extra, enquanto o potiguar Nordestão se moderniza para enfrentar a concorrência dos gigantes.

No comércio de confecções, Renner, C&A, Riachuelo, Marisa e Leader também travam guerra de vida ou morte pelos consumidores locais.

No setor de móveis e eletroeletrônicos outra briga de cachorro grande, com Magazine Luiza, Insinuante, Laser, Maré Mansa e outras, disputando mercado palmo a palmo.

Na construção civil o fenômeno se repete e os mega players do setor também têm aportado por aqui. Cyrella, Rossi e Agre são exemplos.

Até o comércio automotivo começa a nacionalizar-se, com a vinda da Hyundai CAO para o estado, prometendo agitar um mercado que vivia sossegado.

Além de melhorar a vida do consumidor, em função do acirramento da concorrência, essa situação serve para ilustrar a realidade da economia potiguar, baseada apenas no consumo.

Juntando os salários públicos e aposentadorias federais, estaduais e municipais com os repasses previdenciários e as transferências dos programas assistenciais, como o Bolsa Família, se chega à maior fatia do PIB potiguar.

Essa situação fez com que a elite do estado, beneficiária dos melhores salários, deitasse em berço esplêndido. As forças políticas locais não buscam a união na hora de lutar pela atração de investimentos em projetos estruturantes que possam fortalecer a economia estadual.

O RN já foi o maior produtor terrestre de petróleo, mas nunca conseguiu atrair uma grande refinaria que permitisse gerar um pólo petroquímico; tem o maior potencial para geração de energia eólica, porém não viabiliza a instalação de uma indústria de equipamentos para os futuros parques.

Recentemente o governo encaminhou à Assembleia Legislativa um projeto de lei propondo a criação de um programa de incentivo a importações destinado a criar no estado uma plataforma logística que geraria empregos e aumentaria a arrecadação. Uma comissão do Legislativo de perfil eminentemente político barrou o projeto, sem realizar nenhum levantamento técnico.

Até mesmo o projeto natalense de ser uma das cidades sedes da Copa de 2014 sofre com esse espírito diversionista. Personagens políticos que passaram dois anos defendendo a realização do mundial com boca, agora torcem contra e trabalham para inviabilizá-lo.

Enquanto nós gastamos no consumo, gerando impostos nos estados industrializados, os vizinhos pernambucanos e cearenses nadam de braçada nas oportunidades, conquistando refinarias, estaleiros e siderúrgicas.

ZUM ZUM ZUM

► Zé Lins, Promotor e Procurador de Justiça, político em Serra Caiada até os anos '90, adoentado há anos sem exercer qualquer atividade, faleceu, ontem, em Natal.

► O Presidente do DEM, José Agripino, termina virando expert na política de Santa Catarina, onde seu partido perdeu o governador Colombo para o PSD de Kassab...

► A UFRN conclui, hoje, o 3º Workshop em Engenharia de Produção, iniciado, segunda-feira.

► O grupo Forró da Manha, se apresenta, hoje, na programação municipal do Praia Shopping, em tempo de São João.

► Hoje é o dia do produtor de laranjas, dia do Citricultor.

► Paulo Davim falou da tribuna do Senado contra a proibição da

“subtramina” no mercado, fato que pode aumentar ainda mais o número de obesos no Brasil.

► Deoclécio Bezerra Marinho, pai do jornalista Flávio Marinho, faleceu ontem.

► Mônica Bergamo mostra na sua coluna de ontem que Dominguiños, maior nome da música nordestina enfrenta má vontade dos governos do PT que o acusam de tucanar.

► O Idiam comemora um recorde – mais de 90% – na campanha de vacinação que coordenou contra a febre aftosa.

► Túlio Ratto está colocando nas bancas a nova edição da revista “Papangu”, dedicada à onda de greves.

► Correção: o quadro “João Cambadinho, no Reino de Deus”, é de autoria de Iaponi Araújo, irmão de Iaperi.



NATAL LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

BARRO VERMELHO (84) 3211.0752
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Gerente da gerente

Na conversa em que formalizou o convite a Gleisi Hoffmann (PT-PR) para substituir Antonio Palocci, Dilma Rousseff foi explícita quanto à determinação de mudar o perfil da Casa Civil. Usou inclusive a expressão 'Dilma da Dilma' para descrever a expectativa de que a senadora se concentre na gerência do governo, assim como fez a hoje presidente quando assumiu esse cargo em 2005, depois da queda de José Dirceu.

Dilma estava de olho em Gleisi desde a transição. Chegou a discutir com Lula o desejo de levá-la para a Esplanada. Na ocasião, ele ponderou que Gleisi ganharia experiência e reconhecimento se antes exercesse por algum tempo o mandato de senadora.

MINORITÁRIO

Confrontado com a ideia de que passou a formar com Gleisi o 'casal mais poderoso da República', o ministro Paulo Bernardo (Comunicações) desdenha de sua participação: 'Nessa sociedade, eu entro com no máximo 10%'.

ENQUANTO ISSO...

No dia em que Palocci caiu, PMDB e PT tiveram nova demonstração de que, cada qual a seu modo, vivem no escuro com Dilma. A sigla de Michel Temer ainda operava no Congresso para tentar salvar o ministro quando o vice, pouco antes da nota oficial, foi informado pela presidente do pedido de demissão e do nome da substituta.

...NO CASTELO

Os petistas, que já haviam entregado Palocci aos leões, não poderiam ter sido mais surpreendidos pela escolha de Gleisi. Vários receberam a notícia boquiabertos, enquanto cortavam o bolo de aniversário de João Paulo Cunha (SP) no gabinete do deputado.

ONTEM E HOJE

Em 2006, Palocci levou 13 dias para cair depois que o caseiro Francenildo Costa relatou visitas do então ministro da Fazenda à chamada 'casa do lobby'. Agora, foram 23 dias.

VEM AÍ 1

Apesar de ontem o atingido ter sido apenas Palocci, é dada como certa a substituição próxima do ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais), até pela necessidade de reforçar a articulação política em face de uma Casa Civil mais técnica.

VEM AÍ 2

O PT quer manter a pasta, e uma ala do partido defende o nome do atual líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (SP).

PANELA VAZIA

Um cacique aliado considera injusto responsabilizar Luiz Sérgio, mais conhecido como 'garçom', pela ineficiência da articulação política do governo: 'Ele de fato anota os pedidos e manda para a cozinha. O problema é que lá não tem cozinheiro'.

SONHO MEU

Deputados do DEM que acompanharam em Portugal a derrota da esquerda depois de seis anos no poder voltaram enlevados com o ambiente em torno do futuro premiê, Pedro Passos Coelho. 'Aquele clima de vitória dá uma inveja na gente...', disse, entre suspiros, Pauderney Avelino (AM).

PÍLULA

O sanitarista Moisés Goldbaum, ex-secretário de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, assumirá o comando da Furp (Fundação para o Remédio Popular), órgão do governo paulista. Sua tarefa inicial é conceber uma PPP para ampliar a lista de medicamentos de última geração ofertados hoje pela instituição.

CONCRETO

Para dar visibilidade à promessa eleitoral de Alckmin, o governo paulista decidiu construir pelo menos dez sedes físicas do Programa Via Rápida do Emprego, que inicialmente funcionaria em unidades da rede de ensino técnico mantida pelo Centro Paula Souza.

TIROTEIO

“Não tendo como esclarecer, ao governo não restou alternativa que não a de demitir.”

DO PRESIDENTE DO DEM, JOSÉ AGRIPINO (RN), sobre o anúncio da saída de Antonio Palocci, 23 dias depois da revelação de que seu patrimônio se multiplicou em pelo menos 20 vezes entre 2006 e 2010.

CONTRAPONTO

REENGENHARIA MINISTERIAL

Na visita de Hugo Chávez ao país, os brasileiros foram apresentados ao venezuelano Ricardo Menéndez, que acumula, no país vizinho, os cargos de vice-presidente da 'área econômico-produtiva' e de ministro de ciência, tecnologia e telecomunicações.

Alguém lembrou que, no Brasil, essas atribuições estão divididas entre Fernando Pimentel (Desenvolvimento), Aloizio Mercadante (MCT) e Paulo Bernardo (Comunicações), o que levou este último a brincar:

— Esta ideia não pode vingar aqui de jeito nenhum. Senão o Pimentel e o Mercadante tomam o meu lugar!

O NOME DA ROSA

/ CONTAS / GOVERNADORA ESCOLHE PROCURADOR CARLOS THOMPSON PARA OCUPAR VAGA DE CONSELHEIRO DO TCE E ENCAMINHA INDICAÇÃO À ASSEMBLEIA

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini (DEM) encaminhou ontem ao presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta, ofício comunicando a escolha do procurador Carlos Thompson Costa Fernandes como novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

A governadora justificou a escolha pelo nome de Carlos Thompson Fernandes pelo critério de antiguidade na função de

Procurador de Contas dentro da lista triplíce que foi encaminhada pelo TCE.

O novo conselheiro irá ocupar a vaga que era do conselheiro Gentilino Nóbrega que se aposentou no mês de abril.

De acordo com a Constituição Estadual, a nomeação dos Conselheiros do Tribunal de Contas indicados pelo governador é precedida de uma arguição públi-

ca na Assembleia Legislativa que delibera por voto secreto.

A sabatina com o indicado pela governadora acontece na Comissão de Constituição e Justiça que se reúne regularmente toda terça-feira pela manhã. Ontem, o presidente da CCJ, deputado Agnelo Alves (PDT), disse que ainda não tinha conversado com o presidente da Assembleia Legislativa a respeito de datas, mas

que provavelmente essa sabatina deve acontecer na próxima terça-feira.

Depois disso, o nome segue para o plenário que decide em voto secreto pela aprovação do nome.

Apesar de todo esse trâmite, tradicionalmente a divulgação oficial da escolha pela governadora sacramenta o nome do novo conselheiro.

CARLOS THOMPSON

Com sete anos na Procuradoria do Ministério Público junto ao Tribunal de Conta, o procurador Carlos Thompson Fernandes, 39, tem dezessete anos de serviços prestados ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado, áreas às quais dedica toda sua vida de estudos e serviços. "Conheço todos os escaninhos do Tribunal", exalta mostrando sua intimidade com o dia-a-dia da Corte.

As minúcias do funcionamento do Tribunal começaram a se desvendar para ele, quando ainda era estudante de Direito, onde ingressou em 1994 em cargo de comissão em nível CC5. Quando se formou foi convidado para trabalhar como assessor de um dos conselheiros. Depois foi consultor geral do Tribunal (1999-2000). Em Brasília, mediante concurso público, assumiu cargos de Procurador do Banco Central, defensor público do Distrito Federal e também de procurador do TC do Distrito Federal.

De estudante a procurador do MPJTCE, Carlos Thompson Fernandes tem 17 anos de casa. "Conheço as pessoas do Tribunal e do Ministério Público também, onde já fui procurador geral. Sinto-me preparado e amadurecido, com maturidade e equilíbrio para desempenhar as funções de conselheiro".

MINISTÉRIO PÚBLICO

A função de membro do Ministério Público é tão nobre quanto a de julgar. Cada um com seus papéis diferentes, mas em nível de importância, as carreiras de procurador e de conselheiros estão no mesmo nível e grau de responsabilidade, descreve Carlos Thompson Fernandes. O MP, no Brasil e no Rio Grande do Norte, a despeito das crises, tem uma atuação fundamental e constitucional na fiscalização da aplicação dos recursos públicos. "Procurando atuar com a máxima responsabilidade, em compasso com a sociedade, que cobra transparência e lisura nos atos do poder público".

MPJTCE

Procurador é um agente do Estado que fiscaliza o cumprimento da lei, define a atuação dentro do MTJTCE. "É o fiel fiscal da lei. Nossa função é utilizar os conhecimentos técnicos para averiguar o cumprimento em observância da lei e, no sentido mais específico, das próprias constituições, Federal e Estadual".

Segundo Fernandes, o papel do Ministério Público tem sido fundamental para a consolidação cada vez maior da democracia brasileira, assim como a imprensa e outros setores da sociedade. Mas ele não vê com bons olhos os excessos de al-



MAGNUS NASCIMENTO / NU



SINTO-ME PREPARADO, COM MATURIDADE E EQUILÍBRIO PARA DESEMPENHAR AS FUNÇÕES DE CONSELHEIRO"

Carlos Thompson Fernandes

Procurador do MP junto ao TCE

guns colegas do MP que muitas vezes exacerbam nessa relação. "Acho que a autoridade pública deve cumprir o seu papel. Fazer o que de ser feito e deixar que a imprensa cuide de averiguar os fatos". Há, ao lado disso, a questão da publicidade dos atos do poder público. Os portais de transparência são um avanço da publicidade dos atos do poder público, que identifica quem é o gestor, o beneficiário, a empresa, valor, ou o tipo de licitação, frisa. É uma luta do MP mas uma obrigação da Constituição e a Lei de Responsabilidade Fiscal, que veio reforçar essa sinalização desse dever.

POLÍTICOS

"Acho que os políticos, hoje,

têm mais consciência e estão mais antenados com o eco das ruas. A opinião pública está mais vigilante com a realidade sociopolítica", acredita o procurador. Porém, há mais desafios a serem vencidos como os baixos índices educacionais no Brasil, comparados a de países subdesenvolvidos, diz. "Só a educação constrói um Estado sólido onde as pessoas tenham igualdade de condições em desempenhar bem o potencial e alcançar a finalidade".

GESTORES PÚBLICOS

O crescimento do Brasil é visível em vários aspectos do Estado de direito, ressalta Carlos Thompson Fernandes. "As

instituições brasileiras, depois do processo de redemocratização, vem passando por um estágio de maturação e amadurecimento institucional", analisa. E os gestores públicos têm responsabilidades para com a sociedade na aplicação dos recursos.

TRIBUNAIS

"O cargo de conselheiro do TCE, a exemplo do MP, exige, além da capacidade técnica, uma visão atualizada de mundo", define. Carlos Thompson Fernandes explica que essa visão é importante porque o conselheiro é o responsável por julgar condutas e atos de gestores públicos. "É importante que se tenha uma vivência, não só técnica, como também humana para ter equilíbrio na hora de julgar".

FORMAÇÃO

Carlos Thompson Fernandes passou em sétimo lugar no Vestibular de Direito aos 16 anos em 1989. Começou a estudar em 1990 e se formou aos 20 pela UFRN. É mestre em Direito Constitucional pela PUC de São Paulo, disciplina que leciona na Farn há mais de dez anos. "Hoje há mais facilidade no ensino e no aprendizado pelo acesso às informações que se tem hoje. Por isso, sempre orienta seus alunos a acompanharem as decisões dos tribunais superiores como forma de aprendizado e atualização da carreira jurídica.

VIDA

Casado, pai de Tiago, 4, e Eduardo, 3, Carlos Thompson Fernandes afirma que a família é uma prioridade. É filho do ex-procurador Geral de Conta Assis Fernandes. "Foi a pessoa em quem eu me espelhei na minha trajetória pública e profissional". Ar sério, solta um sorriso ao falar do gosto pela música. "Sou fã de R.E.M, Pink Floyd e Coldplay, que eu adoro". E revela que na adolescência dançou muito forró mas hoje não se arrisca mais nos passos. Cinema é uma diversão e curte sessões em casa com os amigos. Mas viajar, para ele, algo especial. "Viajar é um presente. Conhecer outras culturas, renovar as relações familiares, amadurecer. Muda a forma de se encerrar a vida".

Anuncie
NOVO
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3221.4554

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOPI AVISOS DE LICITAÇÕES				
A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8104, torna público que esta marcando as licitações na modalidade Tomada de Preços, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. Os editais das referidas licitações encontram-se fixados no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.				
Processo	Tomada de Preços	Objeto	Data	Hora
021472/2011-79	001/2011-SEMOPI	Aquisição de Material de Consumo (Emulsão Asfáltica)	27.06.10	09:00 hs
031516/2011-79	002/2011-SEMOPI	Serviços de Recuperação de Vias Públicas Asfaltadas (Tapa Buraco) - Zonas Sul e Leste da Cidade do Nata - Natal/RN	27/06/2011	11:00 hs
031544/2011-96	003/2011-SEMOPI	Serviços de Recuperação de Vias Públicas Asfaltadas (Tapa Buraco) - Zonas Norte e Oeste da Cidade do Nata - Natal/RN	28/06/2011	09:00 hs
031552/2011-32	004/2011-SEMOPI	Serviços de Recuperação de Pavimentação a Paralelepípedos (Tapa Buraco) - Zona Leste da Cidade do Nata - Natal/RN	28/06/2011	11:00 hs
031563/2011-12	005/2011-SEMOPI	Serviços de Recuperação de Pavimentação a Paralelepípedos (Tapa Buraco) - Zona Oeste da Cidade do Nata - Natal/RN	29/06/2011	09:00 hs
031573/2011-58	006/2011-SEMOPI	Serviços de Recuperação de Pavimentação a Paralelepípedos (Tapa Buraco) - Zona Norte da Cidade do Nata - Natal/RN	29/06/2011	11:00 hs
031595/2011-18	007/2011-SEMOPI	Serviços de Recuperação de Pavimentação a Paralelepípedos (Tapa Buraco) - Zona Sul da Cidade do Nata - Natal/RN	30/06/2011	09:00 hs

Natal/RN, 07 de junho de 2011
Francisco Pereira da Silva Júnior - Presidente da CPL/SEMOPI

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digil.com.br

PARAI, COVEIROS APRESSADOS!

Quando picaretas a soldo governamental começaram nesta segunda-feira, 6, anteontem, a quebrar o concreto armado do ginásio de esportes Humberto Nesi, muitos natalenses se deixaram invadir por uma sensação estranha. Ocorreu-lhes que, de repente, está chegando para Natal a 25ª hora em relação a destruir seu patrimônio sem certeza de estar fazendo a coisa certa.

A mim o episódio lembrou o início de um dos mais famosos discursos pronunciados em sepultamentos de políticos brasileiros:

“Parai, coveiros apressados”, proclamou o médico gaúcho Batista Luzardo, em oração que virou disco com grandes pronunciamentos brasileiros nos anos cinqüenta.

Como apregoam as autoridades determinadas a destruir, logo depois virá o início da demolição do estádio João Machado. Alguns desportistas suspeitam até de que esta destruição venha a ser impactada na calada da noite, a fim de que muitos conterrâneos sintam somente a dor do fato consumado, sem se render à sensação de haver assistido aos golpes sem nada fazer para evitá-los, contribuindo para o insucesso com o cruzar omisso de braços.

Graças a um planejamento exógeno, ginásio e estádio precisam ceder espaço a uma mirabolante criação arquitetônica de estranhos a Natal para que esta capital se habilite e se consolide como uma das catorze sub-sedes da Copa do Mundo de Futebol de 2.014.

Exigidas apenas em função de um evento que se prenuncia portentoso, demolição e construção implicam num investimento muito acima de tudo o que os poderes públicos envolvidos com este projeto ousaram aplicar em missões comezinhas de Estado, da erradicação de doenças, da fome e da ignorância à oferta de um mínimo de segurança às famílias aqui residentes.

Os golpes contra o ginásio se chocam com informações que recomendam muita cautela antes de começarem a dilapidar o patrimônio potiguar. Poucos dias antes de a picaretagem se impor no canteiro de obras de Lagoa Nova, um “ranking” divulgado pelo ministério do Esporte mostrou que Natal permanece na condição de lanterna entre todas as catorze sub-sedes no tocante ao calendário dos investimentos demandados pela atração da Copa do Mundo.

Poucos dias depois de ser afastada do cenário da Copa das Nações, a cidade viu o governo federal inserir no cenário deste certame outras capitais estaduais que haviam sobrado na montagem do cenário dos sonhos para a Copa do Mundo. Belém e Goiânia ganharam aí uma quase certeza de que disputam algo certo, a substituição de Natal no tabuleiro da Copa do Mundo.

Neste cenário, ocorreram dois episódios locais que deveriam merecer muita reflexão.

Na semana passada um dos mais conhecidos desportistas de Natal, o deputado estadual Gustavo Carvalho (PSB), ex-presidente do Amé-

rica Futebol Clube, pediu a palavra para pedir aos conterrâneos algo que talvez só coubesse aos que desde o início pugnam pela preservação do João Machado e do Humberto Nesi.

Defensor sistemático de todos os esforços visando garantir a presença da Copa em Natal, o parlamentar pediu que a cidade só implodisse as duas praças de esportes depois de adquirir toda certeza de que no lugar delas se erguerá no tempo previsto para o certame a “Arena das Dunas” que tinha virado canto de sereia para muitos outros potiguares. Infelizmente para as duas construções, também este alerta ecoou pouco em Natal, onde uma mistura de interesses lesionou a capacidade de percepção de muita gente, criando uma onda de Maria-vai-com-as-outras incapaz não de decidir pela preservação do Humberto Nesi e do João Machado, mas pelo menos de colocar racionalidade no enfrentamento da questão. Até hoje, a implosão dessas praças de esportes trai interesses econômicos e políticos, em detrimento da saudável necessidade de conferir o que temos e podemos perder.

Autoridades governamentais mostraram anteontem, durante audiência pública na câmara municipal de Natal, que o executivo estadual não tem a menor condição de recuperar o estádio Juvenal Lamartine, que vinha sendo considerado o cenário de jogos de futebol na capital potiguar entre o fim do João Machado e a inauguração da Arena das Dunas.

Por todos os critérios tecnicamente levantados, da necessidade de oferecer segurança aos frequentadores à indispensabilidade de se estudar o impacto do empreendimento no trânsito de Tirol e Petrópolis, é melhor, aos olhos da secretaria estadual de Infra-estrutura, deixar como está a velha praça de esportes. O diagnóstico, aliás, abre outra questão: é preciso dar uma nova destinação para o terreno do Juvenal Lamartine. Doado pelo governo do Estado, o imóvel só deveria permanecer nas mãos de instituição desportiva enquanto servisse ao esporte. Sua aposentadoria há alguns anos e a necessidade de grandes investimentos para sua reabilitação, argumentada nos últimos meses pela posseira do imóvel, a Federação Norte-riograndense de Futebol, demonstram que o terreno já deve ser devolvido ao legítimo dono, a fim de cumprir missão de efetivo interesse público.

Sem o investimento no Juvenal Lamartine, Natal volta a se ver sem um estádio comum a todos os times locais para sediar jogos de campeonatos estadual e de outras origens, receber visitantes e continuar figurando em certames nacionais, a não ser que paguem, em todos os sentidos, pedágio ao ABC pelo uso do Maria Lamas Farache, que lastimavelmente a crônica esportiva prefere mencionar como “Machadão”.

Paradoxalmente, esta perspectiva dói em muitos torcedores de América e Alecrim, os clubes que não gostariam de cantar suas loas na

casas abecedista, fazendo honras com o chapéu do maior rival local, e só encontram alternativa a cem quilômetros de distância, caso passem a levar seus atletas a enfrentar os adversários em Goianinha.

Nenhum deles parou para refletir sobre o quanto esta dor pode se alongar por muito mais tempo, indefinidamente. É certo que sofrem ao pensar em usar o Maria Lamas Farache até à inauguração do Arena das Dunas. Masoquistamente, porém, esta sensação também se lhes configura um alívio. Parece lhes garantir que a partir de 2.014 Natal contará com o estádio maravilhoso do qual, até hoje, só tomou conhecimento através de uma criação virtual em computador, sem nenhum adereço técnico que lhe dê a sustentação de projeto arquitetônico e estrutural.

Ou seja: sofrem pensando numa dor passageira, imaginando que a perda de um braço humano será compensado por uma criação artificial de neurocientista. Ficar sem estádio comum a todos os clubes locais por dois anos? A inauguração do “Arena das Dunas” compensará este sofrimento. E se não houver “Arena das Dunas”, sem que nenhum Nicoletis possa compensar a falta do João Machado e do Humberto Nesi, quem e como amenizará a dor desta amputação?

Natal está prestes a se colocar no papel da-quele policial que abre “Um corpo que cai”, um dos melhores filmes do extraordinário Alfred Hitchcock. Ele pula do alto de um edifício, que poderia ser chamado de João Machado, para outro, que aqui mereceria o nome de Arena das Dunas, e, não alcançando este, cai entre os dois prédios, perdendo a vida ao chocar-se com o chão duro da realidade.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ <http://ptarcisio.blogspot.com>

O caminho é um só

O caminho para a solução de qualquer problema só tem um ponto de partida – a verdade. É assim na vida pessoal de cada um de nós; e, mais ainda, na vida pública. Em matéria financeira, dentro da casa mais humilde, ou na repartição governamental mais pomposa, a capacidade de assumir compromissos tem uma limitação irremovível: o poder de arrecadar.

Não tem pra onde correr.

Na vida pessoal, gastar mais do que se ganha é desastroso. Na administração pública, não é apenas um desastre; é uma verdadeira catástrofe.

O governante que assume e encontra essa realidade, só tem uma saída: enfrentá-la com a verdade, mesmo que tal postura lhe custe a ameaça de uma derrota na próxima eleição.

Num momento desse, o que está em jogo não é o interesse imediato, muito menos o futuro eleitoral do governante. É, sim, o interesse do Estado, a reconquista do seu equilíbrio econômico-financeiro, sem o qual jamais poderá assumir a destinação, ainda muito distante, de ser um efetivo instrumento de promoção do bem comum.

Um estado pobre, falido, desorganizado, embromador, cascateiro, mal pagador, não interessa a ninguém. Incapaz de promover o bem comum, dele o que resulta é caos, é a miséria, são a incerteza, a injustiça, a falta de esperança.

É muito grande a dívida social do Estado para com o povo do Rio Grande do Norte. Especialmente para aquela parcela da população que mais precisa – de saúde, de educação, de empregos dignos, de cultura, de esporte, de lazer, de segurança, de tudo.

Nessa parcela, sem nenhuma dívida, encontra-se toda gama majoritária de servidores públicos não pertencentes às categorias mais privilegiadas do funcionalismo. É justa e legítima, pois, a luta pela construção da realidade salarial desejada, sem esquecer de embasá-la sobre alicerces que assegurem sua durabilidade. E esse alicerces é um Estado, organizado e equilibrado, que se dê ao respeito.

Posso até estar equivocado. Mas, acredito que esse é o aceno que está fazendo a governadora Rosalba Ciarlini para as categorias profissionais do funcionalismo estadual. É como se ela estivesse dizendo: “A realidade me impede de cumprir o que outros prometeram. Mas me disponho a negociar compromissos novos, a serem resgatados no meu próprio período de governo e não nos períodos de governo dos meus sucessores”.

Cada um é que sabe onde é que o sapato está apertando. Mas, só o fato da governadora está se recusando a jogar “simplesmente para agradar a plateia”, já lhe deveria render - claro, sob o meu ponto de vista - uma razoável manifestação de crédito e confiança.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

▶ cartas@novojornal.jor.br

Anderson

Vendo essa lenga-lenga das polícias, não é difícil imaginar que ninguém tem pista do homem que matou o advogado e homem-bomba Anderson Miguel. Se a polícia estivesse na pista, já tinha prendido. Será que vamos ter mais um crime sem solução no Rio Grande do Norte?

Edmilton Rodrigues,
Tirol

Anderson II

Se a polícia não prender logo o assassino de Anderson Miguel ninguém vai querer mais denunciar os poderosos desse estado. Se for para ter fim semelhante, quem terá a coragem de denunciar?

Gilson Romualdo
Petrópolis

Livro

Em nome das autoras do livro “A casa do telhado branco”, Gilka da Mata e Marise Costa, venho agradecer a você pela divulgação do livro. Foi sucesso! Agradeço também pelo espaço e confiança no trabalho da assessoria de imprensa. Nosso muito obrigado.

Gustavo Farache,
G7 Comunicação

Meus coliformes fecais

Duas grandes emissoras de TV que têm programas populares com médicos elegeram

os coliformes fecais como os vilões da vida doméstica. Parece praga, pois logo depois, surgiu uma grave epidemia na Alemanha com mais de 20 mortes e 200 doentes em decorrência de infecção por Ecoli, nada mais nada menos que um dos coliformes fecais.

Num programa de auditório dominical, um desses médicos mostrou o resultado de cultura de alguns inocentes objetos de uso doméstico como a escova de dentes e a toalha do nosso conterrâneo e campeão mundial de basquete Oscar Schmidt, o batom e o celular de uma das guguzetes.

Oscar ficou impressionado por acharem coliformes fecais na sua escova de dentes e ainda soltouse em voz baixa m-e-r-d-a? O médico confirmou e todos soltaram pragas contra os inocentes coliformes.

Gente, coliforme fecal não é m-e-r-d-a. É uma bactéria (ou várias cepas bacterianas) que atuam no nosso intestino, degradando os resíduos alimentares para seu aproveitamento pelo nosso organismo. Elas existem em todo quanto é canto. Na nossa pele, no fundo da cueca, na toalha de rosto. Elas colonizam tudo que entra em contato com a gente para serem engolidas e recomponem a flora intestinal. Sem elas, quem se arriscaria a trabalhar com cocô? Quem vai “comer” a nossa m-e-r-d-a se tudo for irreprensivelmente esterilizado? O povo em toda sua sabedoria sempre achou que criança tinha que manter contato com a natureza para ganhar defesas. Hoje em dia, alguns paranóicos não querem que seus filhos pequenos sequer pisem no chão sem sapatos. E no chão da casa deles mesmo! Não

confiam sequer na limpeza da própria casa, como se aquilo lá fosse um riacho constante e perene de fezes.

Não defendo a sujeira, mas peço respeito e consideração aos coliformes fecais. Eles não nasceram dos excrementos, mas para os excrementos e sua presença em nosso corpo e nossos objetos de uso pessoal não significa necessariamente que vieram da M...

Só sei que lá em casa, a situação está insustentável. O exagero chega ao ponto da empregada querer lavar a carne-de-sol do almoço com água sanitária e escová-la com sabão. Eu não posso coçar os genitais, nem por cima da roupa. Imagine coçar atrás, a fonte principal do escoamento dos coliformes fecais?

Vamos acabar com esses exageros. Os coliformes são importantes e necessários à nossa vida. Nem sempre são responsáveis pelas infecções nem por doenças. Muitos são benéficos e participam da degradação dos alimentos que a gente come. Sem eles, a vida é que seria uma m...

laperi Araújo

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
 3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

TUCSON

O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO. SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO

VERMELHOAV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



HYUNDAI

CAOA

Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.

BREVE AV. SALGADO FILHO



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

Gabardo

www.gabardo.com.br
CNPJ: 14.439.508-01/00.000
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E FRETES



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,578				
TURISMO	1,640	2,321	0,24%	12%	0,77%
PARALELO	1,700		63.217,85		

BUROCRACIA POR ÁGUA ABAIXO

/ PESCA / MINISTRA IDELI SALVATTI COBRA AÇÃO DE GOVERNOS ESTADUAIS E DIZ QUE AGILIDADE NA CONCESSÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS PODE INCENTIVAR AQUICULTURA NO PAÍS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A MINISTRA DA Pesca e Aqüicultura Ideli Salvatti esteve ontem na Feira Nacional do Camarão (Fenacamar) e proferiu uma palestra sobre as perspectivas para o desenvolvimento da aqüicultura brasileira e mundial. Entre os gargalos apontados pela gestora, estão a questão da concessão de licenças ambientais e a necessidade de se aproveitar melhor as áreas de água doce de superfície para criação de peixes, notadamente na região Nordeste.

"A produção de peixes, mariscos e algas na maior parte dos países já chegou muito próximo do limite e o Brasil é o país que tem o potencial de crescer muitas vezes. Subutilizamos nossos recursos, pois temos uma costa fantástica com 8,5 mil quilômetros, uma zona econômica exclusiva de mais de quatro mil quilôme-

tros quadrados, uma das maiores do mundo, e temos a maior área de água doce de superfície. Treze por cento dessa água do mundo está no Brasil na forma de rios, lagos, reservatórios de hidrelétricas e praticamente não usamos isso para criar pescado", destaca.

Segundo a ministra, atualmente dois terços do pescado brasileiro é oriundo da extração e não da criação. "Temos que reverter isso e o potencial está na aqüicultura", acredita. Ao longo da palestra Ideli falou sobre as perspectivas mundiais, os maiores desafios e onde estão os gargalos e o que pode ser feito para melhorá-los. A maior rapidez na concessão das licenças ambientais é um deles. "Se tivéssemos flexibilização e agilização das licenças já estaríamos produzindo muito mais", defende.

No que diz respeito ao Rio Grande do Norte, a ministra da pesca acredita em três poten-



► Ideli Salvatti

ciais: o camarão, com o crescimento do mercado interno, a maricultura, com a conclusão dos estudos do plano local e aproveitamento dos reservatórios de água. A perspectiva para 2011 é alcançar a produção de 90 mil toneladas de camarão somente para o mercado interno.

"Com relação à maricultura, estamos terminando os estudos do plano local, com a criação de ostras e mariscos aqui no litoral e também temos potencial nos reservatórios, que inclusive eu já observei. Temos vários que atualmente só servem pra armazenar água e poderiam com os tan-

ques redes ter uma grande produção. Como é o caso do Ceará, que hoje é o maior produtor em termos de criação porque juntou o camarão com a tilápia no Castanhão", disse.

Para o Nordeste a ministra também planeja trabalhar nessa linha em outros estados e acrescentou que conseguiu incluir a aqüicultura no programa de erradicação da miséria para ser desenvolvida em toda a região do Semi-Árido. "Essa região tem uma característica de os tanques e poços na sua grande maioria de peixes. Vamos trabalhar nessa criação de peixes nessas águas salinizadas", acrescentou.

A ministra também falou sobre as licenças ambientais e deixou claro que esta é uma responsabilidade dos governos estaduais, que podem conceder as

licenças ou repassar a responsabilidade aos municípios caso eles tenham estrutura para tal. "O que estamos advogando é que para pequenos empreendimentos, tanques redes ou tanques escavados numa pequena metragem a licença possa ser liberada, ou seja, se torne isento de licença", disse.

Na presença do secretário estadual de Pesca e Aqüicultura, Betinho Rosado, a ministra ressaltou a importância de as licenças serem agilizadas. "Já estamos tendo resultado porque acabei de saber que lá no Mato Grosso do Sul, onde estive por último e conversei com o governador, as licenças já estão sendo concedidas. Aqui no Rio Grande do Norte é um compromisso da governadora Rosalba Ciarlini de agilizar, simplificar e, para determinados tamanhos, dispensar a licença para multiplicarmos os empreendimentos", finalizou.

/ IMPOSTOS /

Receita libera consulta ao 1º lote do IR

FOLHAPRESS

A RECEITA FEDERAL libera hoje consulta ao primeiro lote multitercício de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física. O pagamento será feito para 1,55 milhão contribuintes com imposto a receber, totalizando R\$ 2 bilhões.

Serão creditadas, simultaneamente, no dia 15 de junho as restituições referentes ao exercício de 2011 (ano calendário de 2010), residual de 2010 (ano calendário 2009), residual de 2009 (ano calendário 2008) e residual de 2008 (ano calendário de 2007).

Para o exercício de 2011, haverá o pagamento para um total de 1,5 milhão contribuintes com imposto a restituir, totalizando R\$ 1,9 bilhão, já acrescidos da taxa Selic de 1,99% (maio a junho). Deste montante, cerca

de 1,3 milhão foram priorizados conforme o Estatuto do Idoso, totalizando R\$ 1,6 bilhão.

Com relação ao lote residual do exercício de 2010, serão creditadas restituições para um total de 26.344 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 65,127 milhões já atualizados pela taxa Selic de 12,14% (maio de 2010 a junho de 2011).

Já no lote residual do exercício de 2009 serão creditadas restituições para um total de 10.227 contribuintes, totalizando R\$ 20,086 milhões já atualizados pela taxa Selic de 20,60% (período de maio de 2009 a junho de 2011).

Por último, o lote residual de 2008 terá restituições para 5.120 contribuintes, totalizando de R\$ 13,933 milhões corrigidos pela taxa Selic de 32,67% (período de maio de 2008 a junho de 2011).

Para saber se teve a declara-

ção liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na Internet (<http://www.receita.fazenda.gov.br>), ou ligar para o Receitafone 146.

PENDÊNCIAS

O contribuinte pode acompanhar o processamento de sua declaração, verificar pendências e corrigir dados incorretos, diretamente no site da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/Restituicao/default.htm).

Os lotes serão liberados nas seguintes datas:

- 1º - 15 de junho
- 2º - 15 de julho
- 3º - 15 de agosto
- 4º - 15 de setembro
- 5º - 17 de outubro
- 6º - 16 de novembro
- 7º - 15 de dezembro

/ TURISMO /

Hotéis terão estrelas de volta

FOLHAPRESS

OS HOTÉIS BRASILEIROS voltarão a receber estrelas (de 1 a 5) para qualificar os serviços prestados por eles.

O Ministério do Turismo editou ontem uma portaria que estabelece critérios para a classificação desses empreendimentos. Também serão avaliados pousadas, resorts e apart-hotéis.

radada a partir de estudo feito junto a modelos de 24 países.

A principal novidade é a aplicação de critérios diferentes para cada tipo de empreendimento.

Um hotel urbano, por exemplo, não precisará ter necessariamente uma boa área de lazer. Nesse caso, contarão mais pontos para a avaliação um bom serviço de banda larga e janelas antirruído.

A avaliação, em estrelinhas,

terá validade de três anos.

"Nós nos baseamos em altos padrões internacionais, e o padrão de exigência certamente será mais elevado", afirmou o presidente do Inmetro, João Jornada.

Outro sistema tinha sido criado em 2002, mas foi bastante contestado, especialmente por não levar em consideração as características de cada hospedagem. Acabou sendo revogado em 2010.

EMOÇÃO É O QUE NÃO VAI FALTAR NESSE DIA DOS NAMORADOS.

2º PAIS EIO SOLIDARIO

VENHA VIVER ESSA PAIXÃO!

SÁBADO, 11 DE JUNHO

COM SAÍDA ÀS 15h.

NÚMERO LIMITADO DE 100 CARROS.

PROGRAMAÇÃO

10 de Junho:

Entrega de kits e adesivação dos carros
Local: Vila Park - Av. Ayrton Senna (próximo ao Supermercado Favorito)
Contato: 3208-6777 / 3311-6000

11 de Junho:

Saída da Ippon Suzuki às 15h
Chegada ao Ma-noa Park, em Maracajaú, prevista para as 20h.
Jantar no Ma-noa incluso.

Inscrição:

1 cesta básica com 30 itens (Piloto e Navegador) + R\$40,00 por passageiro.
A Ippon Suzuki disponibilizará as cestas para a compra na loja.
Para melhor atender os nossos clientes, preparamos várias opções de pousadas nas redondezas para hospedagem.

CINTO DE SEGURANÇA PODE SALVAR VIDAS

Av. Senador Salgado Filho, 1664 +55 84 3311-6000

Ippon

APPON SUZUKI
AUTOMÓVEIS DO BRASIL

Entre e divirta-se.

GOVERNO PEDE ILEGALIDADE DA GREVE

/ POLÍCIA CIVIL / PROCURADOR GERAL DO ESTADO ALEGA QUE O ESTADO JÁ ATENDEU SEIS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DA CATEGORIA

CLÁUDIO OLIVEIRA
FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado vai pedir a ilegalidade da greve dos policiais civis, que já dura 22 dias. De acordo com o procurador geral do Estado, Miguel Josino, esta é a única alternativa que resta ao governo, uma vez que já foram atendidos seis pontos da pauta de reivindicações do movimento e, mesmo assim, a categoria se mantém irreductível. Também está sendo avaliado o corte de ponto para os grevistas do Detran, Fundação José Augusto, Junta Comercial e da Uern. Quanto aos professores estaduais, não há nenhuma medida anunciada porque a categoria ainda está em negociação com o Executivo.

O pedido de ilegalidade para a greve dos policiais civis foi anunciado ontem à tarde em entrevista coletiva. "Mostramos que não estamos negligentes; atendemos a quase tudo o que eles pedem e o que não atendemos é porque, neste momento, não é possível fazer mais", justificou o procurador. Ainda hoje a ação será ajuizada, inclusive prevendo o corte de ponto dos grevistas a partir desta data.

Miguel Josino avisou ainda que vai averiguar se foi executada a multa aplicada à categoria pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, Homero Lechner, referente a 2007, quando os policiais mantiveram a greve após decretada a ilegalidade. Caso não tenha sido, será cobrado o valor estipulado: R\$ 50 mil por dia de descumprimento. A iniciativa partiu após a promotora de Justiça Daniele Cristine de Oliveira ter questionado a aplicação da cobrança em ofício enviado à Procuradoria Geral do Estado no último dia 30 de maio.

O vice-presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol), Djair Oliveira, diz que a greve é legal e estão sendo cumpridos os requisitos exigidos pela lei, inclusive com 30% dos funcionários em serviço. Ele nega que seis pontos da pauta tenham sido atendidos e diz que o governo condicionou o atendimento do pleito da categoria à volta dos agentes ao trabalho. Caso a greve seja considerada ilegal, o sindicato irá recorrer a todas as instâncias possíveis.

As duas reivindicações dos policiais não contempladas nas negociações com o governo são a implantação do Plano de Cargos Carreira e Salários e a convocação de 509 policiais civis aprovados em concurso.

O salário base de um policial civil é de R\$ 2770,00 e, de acordo com a presidente do sindicato, Vilma Marinho, a implantação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários vai instituir progressões verticais (5 categorias) e horizontais. Cada uma dessas promoções implica em um aumento de 10% nos vencimentos dos policiais. Ela disse discordar da proposta do governo de abrir uma grande mesa de negociação com todas as categorias a partir de setembro deste ano porque o Executivo estadual teria que abrir mesas de negociações em separado.



► Miguel Josino, procurador geral do Estado, anunciou ontem em entrevista o pedido de ilegalidade da greve dos policiais civis, que estão paralisados há 22 dias



NEY DOUGLAS / NJ

QUEDA DE BRAÇO CONTINUA

A queda de braço envolvendo o governo e as categorias em greve segue para um rumo indefinido. Enquanto os sindicatos pedem o cumprimento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários aprovado no ano passado, o Executivo estadual alega que os limites prudenciais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) impedem o cumprimento imediato do plano. Análises preliminares da Secretaria de Administração e Recursos Humanos apontam que a aplicação desses planos pode ter um impacto de até R\$ 300 milhões por ano na folha de pagamentos. Atualmente, há mais de 20 mil servidores parados de sete órgãos diferentes.

Os grevistas rejeitam a proposta do governo de negociar apenas em setembro quando, segundo analistas da própria Secretaria de Administração, os níveis fiscais estarão positivos. De acordo com o secretário de Administração José Anselmo, o governo não é contra a reivindicação dos manifestantes, mas faltam as condições necessárias para cumprir o que foi estabelecido no ano passado. "A partir de setembro devemos ter níveis mais positivos na Lei de Responsabilidade Fiscal e o governo poderá negociar", argumenta.

Anselmo ressalta que nas leis que aprovaram os Planos de Cargos, Carreiras e Salários já consta-

vam que os aumentos seriam aplicados apenas se o Estado estivesse dentro dos limites prudenciais da LRF. "Quando se fala em cumprir a lei dos planos de cargos, é cumprir a lei toda, não uma parte delas", critica. Para eles, os sindicalistas estão inflexíveis nas mesas de negociação. "O que eles chamam de negociar é colocar um número e o governo atender a proposta deles".

O secretário também respondeu às críticas dos sindicalistas quanto à contratação dos cargos comissionados por parte do governo. Segundo os grevistas, o Executivo alega aperto para conceder aumentos para as categorias, mas ainda contrata cargos comissionados.

Anselmo declarou que os preenchimentos de cargos comissionados ocorrem por substituição de pessoal. "Isso não tem nada a ver", disse.

Atualmente os serviços do Detran (260 funcionários), a Fundação José Augusto (400), a Emater (500) e a Junta Comercial (30) estão paralisados. Além deles, aproximadamente 18 mil professores do Estado, 1200 policiais civis e outros mil professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte estão com as atividades paralisadas.

A assessoria de imprensa do governo afirma que as atividades do Detran, da Emater e da Jucern, mesmo com as greves, continuam funcionando normalmente.



► Grevistas realizaram ontem manifestação nas ruas da cidade

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Vilma Marinho, presidente do Sinpol: pela negociação separada

NEY DOUGLAS / NJ



► Fátima Cardoso, presidente do Sinte: contraproposta ruim

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

CATEGORIAS LEVAM ADIANTE AS PARALISAÇÕES

O Sindicato dos Servidores de Administração Indireta do Estado (Sinai) responde por quatro das categorias paralisadas. De acordo com o presidente da entidade, Santino Arruda, o governo não propôs nenhuma repactuação do pagamento dos planos dos servidores grevistas. "Estamos dispostos a conversar caso haja uma repactuação dos planos", disse. Segundo ele, além da questão salarial, órgãos como o Detran reivindicam a nomeação dos aprovados no último concurso.

Santino criticou ainda a terceirização de serviços efetuados por alguns órgãos como o Detran

e a Jucern. Ele classifica esse ato como uma sangria de recursos para empresas privadas. "Somos contra esse processo que beneficia apenas as empresas privadas", disse. Outra reivindicação da categoria é a realização de concurso público para a contratação de funcionários nos órgãos de administração indireta.

Ainda segundo o presidente do Sinai, a greve afeta mais de 80% dos servidores das categorias que o órgão representa. "Até onde eu sei, os órgãos estão funcionando apenas com estagiários e cargos comissionados", declara. Os servidores do Sinai estão parados desde a última semana de maio.

A categoria em greve há mais tempo é a dos professores. Já são 36 dias parados. De acordo com informações do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) mais de 90% dos 18 mil profes-

sos contratados estão parados, prejudicando as mais de 700 escolas do Rio Grande do Norte. O número contrasta com o divulgado oficialmente pelo governo, para quem 50% das escolas estão paralisadas com o movimento.

A presidente do sindicato Fátima Cardoso afirmou que o governo apresentou uma contraproposta na semana passada. Segundo ela, a proposta é ruim porque desconsidera os mais de quatro mil servidores da educação que sequer receberam a primeira parcela do plano de cargos. Outro detalhe é que o governo prometeu conceder um reajuste na ordem de 34% apenas em dezembro. "O governo desconsiderou a nossa tabela salarial e propôs o aumento só para o final do ano", disse.

A tabela salarial de reivindicações dos professores inclui au-

mento de quase 100% para a categoria. O Sinte propõe que o salário base dos profissionais em educação seja equiparado ao das outras categorias do Estado.

Em greve há uma semana, cerca de mil professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte reivindicam aumento salarial na ordem 23,6%, além de reclamarem pela medida do governo que contingenciou 80% da verba da UERN. Segundo o presidente da Associação de Docentes da UERN, Flaubert Torquato, o aumento salarial dos professores está previsto em um plano de carreira assinado em 1989.

Ele ressaltou que os salários da UERN estão entre os piores da região. O salário dos professores varia entre R\$ 897,60 para professor auxiliar de 20 horas para até R\$ 3231,31 para professores de 40 horas com dedicação exclusiva.

RAIO X

► **Polícia Civil** – 1200 servidores, 100% paralisados desde o dia 17 de maio. Salário base R\$ 2700. **Situação:** Governo atende seis pontos da pauta de reivindicações e pede na Justiça a ilegalidade da greve

► **Emater** – 500 servidores 80% parados desde o dia 25 de maio. Salários variam de R\$ 600 a R\$ 2 mil **Situação:** Possibilidade de corte de ponto dos grevistas

► **Detran** – 260 servidores, 80% parados o dia 23 de maio. Salários variam de R\$ 700 a R\$ 2 mil **Situação:** Possibilidade de corte de ponto dos grevistas

► **FJA** – 400 servidores 100% parados desde o dia 30 de maio. Salários variam de R\$ 545 a R\$ 2 mil. **Situação:** Possibilidade de corte de ponto dos grevistas

► **Jucern** – 30 servidores, 100% parados desde o dia 25 maio. Salário médio de R\$ 545. **Situação:** Possibilidade de corte de ponto dos grevistas

► **Professores do Estado** – 18 mil servidores, 90% parados desde o dia 2 de maio. Salário médio entre R\$ 664 a R\$ 1100,00 **Situação:** Possibilidade de negociação após assembleia da categoria a ser realizada hoje

► **Professores da UERN** – mil servidores, 100% parados desde o dia 31 de maio. Salários entre R\$ 897 e R\$ 3200. **Situação:** Possibilidade de corte de ponto dos grevistas

SOCIEDADE NÃO ABRE MÃO DO TERRENO

/ IMPASSE / INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA QUE NEGOCIOU COM A CONSTRUTORA CEARENSE VAI RECORRER DA DECISÃO PARA MANTER POSSE DO IMÓVEL QUE VOLTOU PARA O ESTADO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A SOCIEDADE FILANTRÓPICA Eunice Weaver ainda não se deu por vencida na polêmica sobre o terreno do Tirol doado à entidade pelo poder público em 1930, mas que agora o Governo do Estado quer tomar de volta na Justiça. A sociedade decidiu negociar 88% da área com a construtora cearense Monteplan.

O acordo se deu através de uma permuta na qual a entidade, que nasceu para tratar pacientes com lepra e depois que a doença foi extinta passou a se dedicar a crianças carentes, ficaria com dez apartamentos e cinco lojas comerciais nas duas torres de 17 andares que seriam erguidas no local pela construtora.

No entanto, após denúncias dos moradores de um prédio vizinho que temiam que a obra afetasse a estrutura do edifício, a Procuradoria Geral do Estado entrou na Justiça reclamando a posse do terreno, já que a quarta cláusula do contrato assinado há 60 anos previa a devolução da área ao poder público caso o objetivo da entidade fosse desvirtuado.

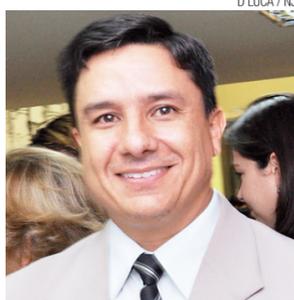
As obras estão paradas há mais de um ano. Em abril, o Tribunal de Justiça concedeu uma liminar ao governo impedindo a permuta. Advogado da sociedade, Felipe Cortez discorda da decisão e já recorreu. Ele acredita que a permuta do terreno não interfere na finalidade da entidade. Hoje, a sociedade Eunice Weaver no Rio Grande do Norte se resume ao Educandário Oswaldo Cruz e tem um trabalho voltado para crianças carentes.

Segundo Cortez, como a entidade vem enfrentando dificuldades para se manter com verba originada de doações, a possibilidade da permuta com a construtora surgiu como solução para os problemas da sociedade. "A renda que a sociedade Eunice Weaver vai obter com os apartamentos e as lojas comerciais vão duplicar ou até tri-

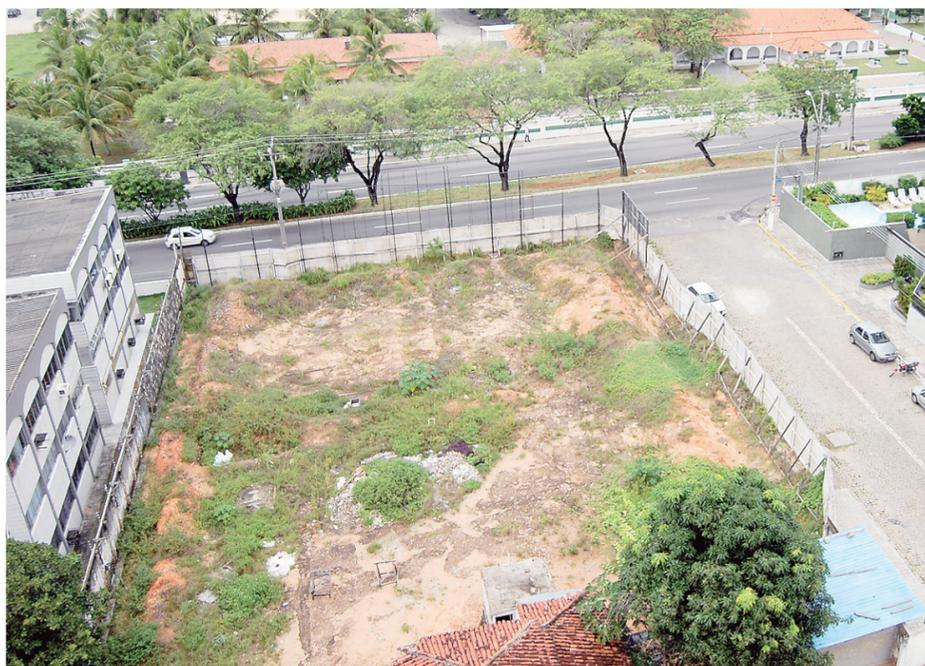
plicar. O educandário vive de doações e não tem condições de sobrevivência", disse.

Segundo ele, o contrato de doação do terreno previa a construção de um leprosário e a manutenção do Educandário Oswaldo Cruz, onde são desenvolvidas atividades sociais. Uma tentativa de arrecadar dinheiro com o terreno ocorreu quando parte da área foi locada a uma funerária, que abriu no local um centro de velório. "A manutenção era prevista ao longo do tempo. O aluguel para o centro de velório ajudava a sustentar o educandário. Mas o antigo dono atrasava o pagamento, não aceitava os reajustes e criava problemas. Aí surgiu a possibilidade de permuta", explicou.

Embora a Justiça tenha se posicionado a favor do governo neste caso, Cortez nega que o terreno tenha voltado ao Estado. "O governo não conseguiu a posse ainda, apenas reverteu a doação. Posse e propriedade são coisas diferentes. O que a Justiça entendeu é que a sociedade Weaver não poderia ter feito permuta com a construtora, pois teria ferido um termo de doação. Mas já recorremos e tenho certeza que a Justiça vai rever essa decisão", disse confiante antes de criticar o Estado. "O que não pode é o Estado fazer doação e impedir que a instituição se sustente. Só se arrecada através da renda e permuta é para garantir uma renda eterna. E porque os outros imóveis circunvizinhos não foram questionados também?", desabafou.



► Felipe Cortez, advogado



► Terreno localizado na avenida Hermes da Fonseca virou alvo de disputa judicial

ENTIDADE GANHOU TERRENO EM PARNAMIRIM POR USUCAPÍÃO

O terreno em disputa no bairro do Tirol não é o único no Rio Grande do Norte que levou à Justiça a sociedade Eunice Weaver. Em setembro de 2009, a segunda turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), sediado em Recife, reconheceu a posse de outro terreno, na praia de Cotovelo, no município de Parnamirim. A entidade filantrópica entrou com uma ação de usucapião na Justiça para garantir o imóvel.

A história é semelhante a do Tirol. A área foi doada pelos irmãos Oswaldo e Silvano Lamar-tine à sociedade Eunice Weaver, que passou a se dedicar aos pacientes e, principalmente, aos familiares de pacientes que adquiriram lepra.

No terreno doado seria construída uma colônia de férias para os filhos dos pacientes. Com a morte dos proprietários, o herdeiro Cassiano Aranha pediu a posse alegando que a doação estava condicionada à função filantrópica. A maioria dos desembargadores, no entanto, decidiu que a sociedade preenchia os requisitos da lei de usucapião, como a posse pacífica e não reclamada durante um tempo.

EDUCANDÁRIO ATENDE CRIANÇAS CARENTES

O braço da sociedade Eunice Weaver no Rio Grande do Norte é o Educandário Oswaldo Cruz, espécie de internato para crianças carentes localizado na avenida Hermes da Fonseca, 1500. Criado em 1930 para receber os filhos de pacientes com lepra num tempo em que se acreditava que os doentes não podiam conviver com as 'pessoas normais', o educandário mudou de rumo depois que a doença foi extinta.

De acordo com a presidente da entidade, Eliete Freitas, 68 anos, o educandário foi aberto para crianças carentes em meados dos anos 80. Hoje, a entidade atende a 115 crianças oriundas da periferia da cidade. Lá, os garotos assistem au-

las na escola Freinet, cooperativa de professores que mantém uma parceria com o educandário, e no restante do tempo fazem os deveres de casa, além de atividades lúdicas extras sala de aula.

São crianças de quatro a 16 anos que chegam às 6h30 e saem às 17h. Quando a lepra deixou de separar os pais dos filhos, o educandário perdeu o sentido. Então foi aberto para crianças carentes. Hoje são 115 crianças carentes da periferia", afirmou.

Segundo Eliete, a renda chegava a R\$ 7 mil na época em que a sociedade mantinha o contrato de aluguel com a funerária que abriu um centro de velório no local. Ela não informou o valor real, mas dis-

se que é menor. Para ela, a permuta seria a salvação das despesas do educandário. "A gente sobrevive de doações. A folha é maior do que a gente arrecada. Dependemos de doações de amigos, algumas empresas, o governo e a prefeitura não dão nada. A permuta seria a salvação", afirmou.

Segundo ela, o educandário enfrenta dificuldades estruturais por falta de verba. O consultório dentário e o carro da entidade que a gente usa para serviços externos não funcionam. "As janelas do prédio estão caindo, a nossa folha é maior que o arrecadado. Mas têm amigos que doam dinheiro, outros alimentos. Nossa situação é difícil", disse.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO
PL N.º 0003/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que de acordo com a qualificação técnica e preço, classificou a empresa de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	NOTA FINAL
1º Lugar	Acquatool Consultoria S/S Ltda	88,00

Foi considerada vencedora da licitação a empresa ACQUATOOL CONSULTORIA S/S LTDA, com valor total de R\$ 397.648,00 (Trezentos e noventa e sete mil, seiscentos e quarenta e oito reais). Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 07 de Junho de 2011
A Comissão

promoção
Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

editora Abril

Itatiaia
Para toda vida
www.itatiaia.com.br

90 cozinhas
1 carro 0km
90 notebooks

Revistas Participantes: AnaMaria, Viva!, tãtã, minha novela, sou

Você sabia que também pode ler o NOVO JORNAL na internet?

ASSINATURA DIGITAL - 3221.4554

A partir de R\$ 0,75 por dia.

www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN

FENACAM
FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO
NATAL/RN BRASIL

WORLD AQUACULTURE 2011
NATAL - BRAZIL
Aquaculture for a Changing World

FESTIVAL GASTRONÔMICO FENACAM
Muito camarão e peixe também!
9 e 10 de junho | Centro de Convenções de Natal

SHOWS COM ENTRADA FRANCA

QUINTA-FEIRA
12:30h - FRANCINALDO COM SAX
19:00h - JOLIAN E BANDA
21:00h - BANDA COISA DE PELE

SEXTA-FEIRA
12:30h - RADAMÉS E BANDA NO STRESS
19:00h - BANDA RASTAFELING
21:00h - RENATO E SEUS BLUE CAPS

• ENTRADA FRANCA • Aberto para almoço e jantar • R\$ 16,00 cada prato

PROMOÇÃO: WORLD AQUACULTURE Society, ANCC, ABQCC, Ministério do Turismo, Integração Nacional, GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

PATROCINADORES PRATA: FIERN, Nutrimar, coopecon, Confederação Nacional do Comércio

PATROCINADORES OURO: Banco do Nordeste, BR, PETROBRAS

PATROCINADORES DIAMANTE: SEBRAE, GOVERNO RN, GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

COORDENAÇÃO: Fundação PACICA

Fotos meramente ilustrativas.

SETE DIAS DE MISTÉRIO

/ INVESTIGAÇÃO / SIGILOS BANCÁRIO E TELEFÔNICO DE ANDERSON MIGUEL, QUE HOJE COMPLETARIA 37 ANOS, SERÃO QUEBRADOS

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

OS SIGILOS TELEFÔNICO e bancário do advogado Anderson Miguel da Silva, que hoje completaria 37 anos, serão quebrados. Com isso, as Polícias Civil e Federal – que vêm trabalhando em conjunto para elucidar o assassinato do chamado homem-bomba da Operação Hígia – esperam descobrir se ele, antes de ser morto, manteve algum contato com seu assassino.

Além de saber com quem Anderson Miguel vinha se comunicando antes de o crime acontecer, outras questões também poderão enfim ser esclarecidas, principalmente com relação à movimentação financeira da vítima, seu provável envolvimento com esquemas de agiotagem, e o que há de fato por trás das transações imobiliárias que o próprio Anderson Miguel realizou recentemente, incluindo no bojo as transferências de posse de residências localizadas em Barra de Maxaranguape, na praia de Maracajaú, além do escritório A&A, local onde ele foi executado há exatos sete dias.

Anderson Miguel depositou em sua conta os R\$ 32 mil que ele mesmo alegou ter recebido como empréstimo a juros do também advogado Gilberto de Souza Pires? E o escritório de advocacia A&A, foi mesmo negociado por R\$ 500 mil? Se foi o mesmo Gilberto quem adquiriu seus imóveis, onde

foi parar tanto dinheiro? Como foram pagos? Houve a assinatura de alguma promissória? Anderson estava recebendo alguma parcela pelas negociações? Quanto Anderson recebia pelas salas alugadas no escritório? Estas são algumas perguntas que estão na mira dos investigadores. É o que informa o delegado Marcus Vinícius, titular da Delegacia Especializada em Homicídios, a Dehom.

Em contato com o NOVO JORNAL, o delegado continua afirmando que nenhuma linha de investigação foi descartada até o momento. Crime passional, acerto de contas, queima de arquivo, crime político, vingança, pistolagem, enfim, tudo é possível. “A motivação que você imaginar pode ter acontecido neste caso”, pontuou.

Porém, com relação à quebra dos sigilos telefônicos e bancário de Anderson Miguel, o delegado foi melindroso. Para não deixar escapar informações que possam comprometer as investigações, Marcus Vinícius evitou dar detalhes sobre os referidos procedimentos. Mesmo assim, foi enfático. “Vamos utilizar todas as ferramentas jurídicas que estiverem ao nosso alcance”, afirmou, acrescentando que o sigilo é o princípio de toda investigação policial, algo que ele não abre mão. “Não podemos revelar nada. Qualquer informação que vazar pode pôr em risco tudo o que conseguimos até agora”, ressaltou.



► Escritório de advocacia onde Anderson Miguel foi assassinado, Avenida Miguel Castro, no bairro de Lagoa Nova

DELEGADO DIZ TER NOVIDADES SOBRE O HOMEM QUE “PUXOU O GATILHO”

Embora receoso, o delegado Marcus Vinícius adiantou que recebeu ontem uma informação importante sobre a autoria do crime. Em outras palavras, deixou escapar que as investigações já podem ter chegado ao nome de algum provável suspeito. “Não estou falando de um suposto mandante, mas sim do homem que puxou o gatilho”, fez questão de frisar.

Sem acrescentar detalhes, o titular da Homicídios disse apenas que é preciso, neste primeiro momento, ter certeza de quem é o assassino. Depois sim, a partir desta peça fundamental, descobrir quem foi o mandante, isto é, quem realmente encomendou a morte de Anderson Miguel e qual foi a

real motivação.

As Polícias Civil e Federal estão com dificuldade para confeccionar um retrato falado do homem que executou Anderson Miguel. E tudo por conta de um boné. Segundo relatos das testemunhas que estavam no escritório quando o advogado foi executado, o assassino aparentava ter entre 20 e 30 anos, era moreno claro, tinha alguns dentes quebrados e usava boné.

Este último detalhe, a propósito, é o que vem prejudicando a elaboração de um retrato falado. É que o boné, de acordo com o delegado Marcus Vinícius, encobria parte do rosto do matador.

A divulgação deste retrato pela

imprensa não deve acontecer. A Polícia Federal já avisou que a possibilidade foi vetada. A justificativa é a mesma desde o início das investigações: não atrapalhar o inquérito.

A única notícia que o delegado Marcus Vinícius não foi furta do de repassar à reportagem trata do estágio atual das investigações. Segundo o delegado, ainda nesta semana, no mais tardar até o final da próxima, todas as pessoas ligadas à vítima serão ouvidas. “Vamos entrevistar todo mundo que tinha alguma proximidade com Anderson. Se alguém nos revelar algo interessante, que possa ter alguma ligação com o crime, certamente esta pessoa será formal-

mente intimada a depor”, avisou.

Entre as que devem ser ouvidas de imediato, o delegado confirmou a presença de sete pessoas que estavam no escritório de advocacia no momento que o assassino matou Anderson Miguel. “A copeira, a secretária, os clientes que estavam lá, todos serão chamados”, pontuou, sem precisar ao certo quantas são as testemunhas e os declarantes.

A Polícia Federal também foi procurada para falar sobre o andamento das investigações que envolvem o assassinato do advogado Anderson Miguel. No entanto, sua assessoria de imprensa comunicou que não há novidades a serem repassadas à imprensa.



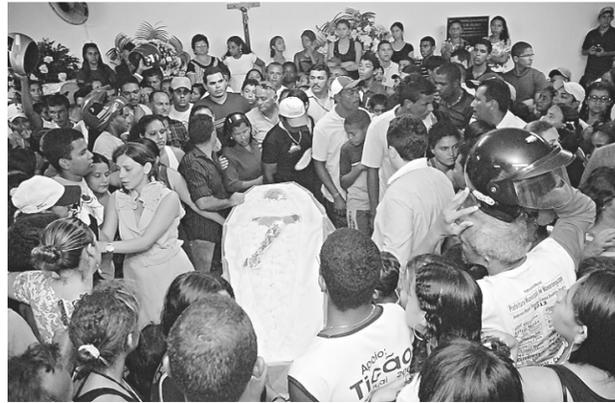
► Jane Alves poderá ser chamada para depor novamente

MISSA DE SÉTIMO DIA SERÁ HOJE À NOITE EM BARRA DE MAXARANGUAPE

Até o momento, ainda de acordo com o delegado titular da Homicídios, além do rapaz detido minutos após o crime (e que na mesma noite foi liberado), apenas as mulheres mais próximas de Anderson Miguel prestaram depoimentos à Polícia Federal. A primeira foi Jane Alves, sua ex, ouvida no mesmo dia do crime. A segunda foi Sebastiana Dantas, com quem o advogado assassinado manteve um relacionamento amoroso nos últimos dois anos, que depôs no sábado passado.

Com relação à necessidade ter de colher um novo depoimento de Jane Alves, já que o próprio delegado afirmou que a Polícia Civil irá ouvir todas as pessoas que estavam no escritório A&A no momento do crime, Marcus Vinícius disse que, “se for preciso, até para confrontar o que ela disse na semana passada, certamente eu a chamarei. Todas as pessoas que vierem depor, inclusive, podem ser ouvidas mais de uma vez. Isso pode acontecer tanto aqui como na Polícia Federal”, confirmou.

Tanto a Polícia Federal quanto a Civil trabalham para concluir o inquérito que apura a morte de Anderson Miguel em no máximo 30 dias. O objetivo, a princípio, é



► Depois do velório, Barra de Maxaranguape se mobiliza para a missa

não precisar solicitar um prolongamento ao Ministério Público.

CELEBRAÇÃO

Se vivo estivesse, o advogado Anderson Miguel da Silva completaria 37 anos hoje. Porém, ao invés de seus amigos e parentes comemorarem mais um ano de vida, a data será marcada pela missa de sétimo dia do seu falecimento. A celebração será realizada às 19h, em Barra de Maxaranguape, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no centro da cidade.

Evânio Pedro, candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por

Anderson na eleição municipal de 2008, disse que a missa será celebrada pelo padre Abelardo Freitas Barros Neto, que no início no ano assumiu as paróquias de Maxaranguape e Rio do Fogo. Anderson perdeu a campanha para Maria Ivoneide da Silva por uma diferença de apenas 47 votos. Neidinha, como é mais conhecida a prefeita, que na última quinta-feira não comemorou seu próprio aniversário de 42 anos em razão do velório do seu adversário político, decretou na ocasião luto de três dias no município. “A prefeita vai participar da missa”, disse Evânio.

MEMÓRIA

O carioca, empresário e advogado Anderson Miguel da Silva ficou conhecido em todo o Rio Grande do Norte como o homem-bomba da Operação Hígia. Foi ele o responsável por delatar, em depoimentos prestados à Justiça Federal, um suposto esquema de corrupção dentro da Secretaria de Saúde envolvendo, além dele próprio e de sua ex-mulher, Jane Alves, outras 13 pessoas.

O esquema, que também teria o envolvimento de um irmão e do filho da então governadora Wilma de Faria, tinha participação direta de Anderson, que alegou ter pago propina durante os anos de 2005 e 2008 para que sua empresa, a A&G, conseguisse receber os atrasados e ainda renovar os contratos firmados com a Secretaria de Saúde. O inquérito ainda tramita na esfera Federal.

Anderson Miguel foi assassinado por volta das 16h30 da última quarta-feira, dia 1º. Um homem entrou em seu escritório, localizado na Avenida Miguel Castro, no bairro de Lagoa Nova, e disparou várias vezes. As imagens do assassino, que foram monitoradas por um circuito interno de câmeras, não foram gravadas pelo equipamento. Os tiros atingiram o pescoço, o tórax e os braços do advogado.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 15ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
Fórum Des. Miguel S. Fagundes – Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 7.º andar, Lagoa Nova,
Natal/RN – CEP 59.064-250

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo: 20 dias)

A Excelentíssima Sra. Dra. **Martha Danyelle Sant'Anna Costa Barbosa**, Juíza de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc. FAÇO SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 20 dias, que pelo presente fica **CITADA** a pessoa de **Francied Gomes da Silva (CPF CPF: 637.902.544-87)** atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa; por todos os atos e termos da Ação Processo de Execução (proc. n.º 0032325-81.2009.8.20.0001), proposta por Colégio Nossa Senhora das Neves, contra Francied Gomes da Silva, em tramitação por este Juízo da 15ª Vara Cível, para que pague a dívida de (R\$ 5.255,18), em **03 (três) dias**, incluídas as custas da execução e honorários advocatícios, estes fixados em 5% (cinco por cento) do valor do débito, sendo estes majorados para 10% (dez por cento), se não houver quitação da dívida no prazo legal, tudo de conformidade com a petição inicial, cuja cópia se encontra nesta Secretaria, à disposição dos interessados. Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 30 de maio de 2011. Eu, **Orleani Maria Bentes Ladislao Fulco**, Técnica Judiciária, digitei o presente Edital, e eu **Michellson Costa de Lima** (Cordeiro) Diretor de Secretaria, o subscrevo.)

Martha Danyelle Sant'Anna Costa Barbosa
Juíza de Direito

Assine Já!
3221.4554
NOVO JORNAL
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

ARAKEN,

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

EM VEZ DE analisar processos judiciais na comarca de São Gonçalo do Amarante, Araken Batista Araújo da Silva queria mesmo era cantar. Forró do bom, de raiz, exatamente igual ao que seu pai, Elino Julião, cantou até os 69 anos. Mas essa paixão pela música ele demora a assumir. Foi difícil conseguir ouvi-lo admitir, por exemplo, que "cantar é mais legal do que ser técnico judiciário". Um pouco tímido com a presença da reportagem e curioso para saber como o NOVO JORNAL o encontrou, Araken começa a contar sua história se dizendo realizado como bacharel em Direito. Enfático, deixa claro que não há chance de largar a carreira para ser cantor. Mas, 40 minutos depois, com a sanfona do pai nas mãos, assume que, se pudesse, viveria de música.

O filho de Elino Julião até tenta lutar contra os genes, mas é inútil. Tenta convencer a reportagem – e a si mesmo – de que é plenamente feliz com sua carreira no judiciário e que cantar é apenas um hobby. Mas a história cai por terra quando ele começa a falar do pai. Araken só passou a morar com Elino depois dos 20 anos; antes disso, vivia com os tios. Até essa idade, suas maiores influências musicais eram as trilhas sonoras de novela e aquilo que tocava nas rádios. "Experimentava tudo o que estava disponível", conta. Sem esquecer o grupo Balão Mágico e, no São João, as músicas de Luiz Gonzaga, quando era criança. Dificuldade para cantar nunca teve.

Foi depois dos 20 anos que ele descobriu a paixão pelo forró e se deslumbrou com o trabalho realizado pelo pai. Em 1996, quando ele, Elino e a mãe Veneranda foram morar juntos numa casa em Cidade Satélite, começou o trabalho de conhecer o repertório do cantor. "Quando ele começava a cantar aqui em casa, víamos que era bom. Se colocasse instrumento e gravasse, aí que ficaria bom mesmo. Então pegamos nossas economias e começamos a gravar as músicas em um CD, porque não tínhamos nem uma coleção de discos dele", conta Araken. Foi quando surgiu o CD Elino Julião Só Sucesso, em 1997.

Ao conhecer o trabalho de Elino, o filho passou a fazer questão de mostrar ao público muitas coisas que estavam "escondidas". Foi nesse período também que Araken começou a pesquisar sobre música brasileira. "Vi que o espaço estava muito dominado por outras coisas e comecei a me interessar por desvendar o motivo disso. Comecei a ver a história musical do Brasil, a entender o interesse da indústria", conta. Quando Elino morreu, em maio de 2006, Araken estava pronto para ser seu sucessor. Mas ele não quis. Nem quer até hoje.

Os primeiros shows surgiram para homenagear o pai ainda naquele período junino, cinco anos atrás. "Papai tinha alguns shows que estavam agendados para o período e ele morreu em maio. Fui convidado para fazer algumas apresentações dele e participar em shows de homenagem. A partir daí vimos que as pessoas gostavam muito, porque as músicas são boas, o repertório é agradável, divertido, o ritmo é bom", conta.

Hoje um show de três horas de Araken Julião – seu nome artístico – pode custar de R\$ 1,5 mil a R\$ 2,5 mil, dependendo da cidade. O repertório é basicamente o mesmo que Elino costumava tocar e tem músicas como "Mossoró", que Elino não compôs, mas gravou e fez enorme sucesso.



O SHOWMAN

/ HERANÇA / TÉCNICO JUDICIÁRIO E BACHAREL EM DIREITO, FILHO DE ELINO JULIÃO SONHA EM SEGUIR A CARREIRA DO PAI, MAS SEM PRECISAR LARGAR A PROFISSÃO



► Elino Julião com a esposa Veneranda, que hoje trabalha no agendamento das apresentações do filho Araken Araújo; para este mês, por exemplo, há quatro shows marcados



“NÃO QUERO SER O SUCESSOR DELE”

Apesar de fazer shows esporádicos desde 2006, Araken diz que não investe na carreira de cantor. Não quer nem mesmo chamá-la de "carreira". "Estou apenas dando asas a essa idéia", define. Também não quer ser considerado o sucessor de Elino Julião. Seu desejo é, apenas, manter o repertório do pai sendo executado e lembrado pelo público nordestino. "Você escuta as músicas dele e percebe que tem coisas de valor, que ali tem algo raro. Ele puxou ritmo, melodia, andamento, letra, harmonia e juntou coisas que é raro de ver acontecer", elogia.

Para Araken, carreira é a de técnico jurídico, que exerce desde 2000 na comarca de São Gonçalo do Amarante. Formado em Direito, passou no concurso do Tribunal de Justiça em 1996 e

foi chamado em 2000. Trabalha oito horas por dia, de segunda a sexta, lidando com o público, advogados, juizes, promotores, prestando informações, elaborando documentos, fazendo análise de processos e acompanhando a movimentação processual. "Já tenho a minha carreira no serviço público, já tenho do que viver e gosto demais do que faço. Essa parte musical de fazer shows é um trabalho apenas artesanal", acrescenta.

Mas se dependesse da mãe Veneranda, o filho seria artista há muito tempo. "É como se fosse uma tradição familiar que queremos manter", define ela. Atualmente Veneranda trabalha no agendamento de shows e tentando convencer o filho do talento que tem. Para este mês de junho, período em que é mais requisitado, assim como

era o pai, Araken tem pelo menos quatro shows marcados – graças à mãe. "É pouco, mas acho ótimo assim", se apressa em dizer.

As apresentações são espaçadas e acontecem muito mais no período junino porque o advogado quer assim. Segundo ele, não há como aumentar a frequência de shows pela falta de tempo. Araken também faz questão de deixar claro que não quer tornar seu lado cantor algo profissional. Muito embora ele se traia ao dizer que, se pudesse largar tudo, viveria de música. "Acho que tem muita coisa legal para fazer, botar pra fora. Sinto que tenho inspiração...mas não tenho tempo", lamenta.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ►

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N

FOCO É PRESERVAR MEMÓRIA DO PAI

O foco dele, por enquanto, é preservar o legado do pai. “Não quero fazer disso uma indústria. Queremos preservar uma tradição”, define. A reportagem pergunta, então, se nos dias de hoje, em meio a bandas de forró eletrônico fazendo sucesso estrondoso, ele sente dificuldade em ter espaço. “Eu acho que é só botar o povo pra escutar”, acredita. Para Araken, o forró de raiz é tão bom que basta mostrá-lo. “Em qualquer lugar do Nordeste, se tocar um forró do bom, não tem erro. A questão é mostrar”, opina.

A reportagem pergunta ainda se ele não se incomoda de abrir um show de bandas como Garota Safada ou Aviões do Forró, por exemplo. “De jeito nenhum”, responde. E emenda: o que incomoda é ver pouca gente dançando. “Se eu vir pelo menos um casal dançando, eu me empolgo e o show é bom demais para mim, porque eu passo a noite tocando para aqueles dois dia 20 para conseguir dar conta das apresentações”, conta. Este mês o herdeiro fará shows no Mossoró Cidade Junina, Expofruit, São João de São Paulo do Potengi e no São João da Associação de Criadores do Rio Grande do Norte (Anorc).

no e é formada por dez pessoas.

Seguir a carreira musical ainda não é uma opção porque, para ele, viver disso significa “ralar muito”. Questiono a respeito do que ele gosta mais: de ser técnico judiciário ou de cantar. Depois de pensar um pouco, ele responde: cantar é mais legal. “Mas para viver de música tem que ralar muito. Se nossas músicas tivessem mais espaço nacionalmente...”, lamenta. Ele admite, porém, que gostaria de encontrar uma forma de não largar o emprego e conseguir se dedicar mais à música.

“Se eu achasse um jeito de fazer isso, seria bom demais. Se tivesse como investir estaria compondo, ouvindo música. Tem coisa para fazer, para brincar, tem inspiração. Mas não tenho tempo. Estou estudando a possibilidade de tirar uma licença do trabalho para me dedicar ao período junino com os shows. Esse ano vou entrar de férias dia 20 para conseguir dar conta das apresentações”, conta.

Este mês o herdeiro fará shows no Mossoró Cidade Junina, Expofruit, São João de São Paulo do Potengi e no São João da Associação de Criadores do Rio Grande do Norte (Anorc).

MAGNUS NASCIMENTO / NU



“

ESTOU ESTUDANDO A POSSIBILIDADE DE TIRAR UMA LICENÇA DO TRABALHO PARA ME DEDICAR AO PERÍODO JUNINO COM OS SHOWS”

Araken Batista Araújo da Silva
Servidor público e artista

JÁ TIVE MULHERES...

/ MÚSICA / FILHA DE MARTINHO DA VILA, MAÍRA FREITAS FAZ DISCO E SHOW SOLO EM QUE TRANSITA ENTRE O SAMBA, A MPB, A BOSSA NOVA E A MÚSICA CLÁSSICA

FOTOS: REPRODUÇÃO



► Maíra Freitas: primeiro trabalho em carreira solo

CARLOS MESSIAS
FOLHAPRESS

A CANTORA E pianista Maíra Freitas pode ser chamada de ovelha desgarrada. Depois de ter participado das bandas do pai, Martinho da Vila, e da irmã, Mart'nália, a artista de 25 anos está lançando o seu primeiro trabalho em carreira solo, no qual amplia a sua vivência no samba e demonstra afinidade com a MPB, a bossa nova e até a música clássica, gênero que estuda desde criança.

“Meu pai era até meio contra eu vir para o samba. Ele queria que eu ficasse somente na música clássica, pelo menos até eu concluir os meus estudos”, diz Maíra Freitas.

No seu CD de estreia, autointitulado, ela basicamente apanha um fino repertório de samba e aplica nele um tratamento de bossa nova, como em sua versão da instrumental “O Voo da Mosca”, de Jacob do Bandolim. As canções vão de Arlindo Cruz (coautor de “O Show Tem que Continuar”), Paulinho da Viola (“Só o Tempo”) e, claro, Martinho da Vila, que dá uma palhinha na sua “Disritmia”, a Chico Buarque (“Mambembe”) e Gonzaguinha (“Recado”). Três composições de Maíra também marcam presença no álbum: “Corselet”, “Alô?” e “Se Joga”.

“A ideia do repertório foi mostrar quem eu sou, que é essa mistura de samba, jazz, samba-canção, bossa nova e música erudita. Tem tudo isso”, diz a cantora.

Maíra faz hoje, em São Paulo, o show de lançamento do CD, que teve produção da irmã Mart'nália. O irmão Martinho Filho é coordenador de produção da Biscoito Fino, gravadora responsável pelo lançamento. O convite surgiu após

a cantora participar do CD do pai, “Poeta da Vila”, em homenagem a Noel Rosa, no qual ela faz um dueto em “Último Desejo”.

A SEXTA DE OITO

Maíra Freitas é a sexta dos oito filhos de Martinho da Vila. Aos sete anos, foi matriculada em um conservatório de música e prosseguiu com os seus estudos até se graduar em piano erudito pela

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Depois de terminar a faculdade, ainda estudou piano popular, o que facilita a sua ligação com o samba e a bossa nova. “No começo, o disco estava mais piano e voz, mais música clássica. Mas a Mart'nália foi dando umas ideias, e eu fui gostando. Também arrumei um namorado [o músico Thiago da Serrinha], e o álbum acabou ficando mais alegre”, explica.



► Zeca Pagodinho: garoto-propaganda da Nova Schin e depois da Brahma

/ DESCEU QUADRADO /

AGÊNCIA DE PAGODINHO SOFRE CONDENAÇÃO

A ESTRATÉGIA DA agência Africa de aliciar o cantor Zeca Pagodinho, então garoto-propaganda da cerveja Nova Schin, para estrelar as campanhas da Brahma, em 2004, rendeu uma condenação por concorrência desleal.

Em uma decisão de segunda instância publicada no dia 31 de maio, o Tribunal de Justiça de São Paulo deu ganho de causa à agência Fischer América, que na época detinha a conta da Nova Schin.

O valor da causa ainda terá de ser estabelecido pela Justiça. O advogado Sérgio Bruna, que representa a Fischer, estima algo como R\$ 20 milhões.

A Fischer pode reclamar perdas pelo maior critério entre o valor perdido com o cancelamento da campanha com Zeca Pagodinho ou os ganhos obtidos pela Africa, que até hoje trabalha com o artista.

Porém o TJ negou à Fischer o direito de indenização por dano moral (ganho em primeira instância) e a tentativa de responsabilizar Nizan Guanaes como pessoa física.

Procurada, a Africa disse que a decisão “não é definitiva e que cabe recurso”. O advogado da Fischer afirma que, neste momento, a Africa pode recorrer para tentar anular a sentença, mas não para modificar a decisão.

/ AUTOR /

FREI BETTO FAZ PALESTRA AMANHÃ NA REITORIA DA UFRN

O ESCRITOR FREI Betto faz palestra, gratuita, amanhã, às 20h, no auditório da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A palestra acontecerá durante a 19ª Semana de Humanidades da UFRN.

Durante o evento, os espectadores poderão tirar dúvidas sobre os livros e o processo de escrita, fazer comentários e descobrir um pouco mais sobre o universo literário. Frade dominicano e escritor, Frei Betto já publicou 51 livros. Em 1982, com seu livro Batismo de Sangue — também transformado em filme —, foi o ganhador do prêmio Jabuti, principal honra literária do Brasil.

A palestra em Natal integra o Programa ALE Grandes Escritores, iniciativa em prol da literatura que promove a aproximação entre o público e importantes autores brasileiros. O programa também contempla o projeto Livro para Voar, que trouxe para o Brasil o conceito de bookcrossing. A ideia, origi-



► Frei Betto, escritor, na Semana de Humanidades da UFRN

nada nos Estados Unidos, promove a liberação de livros, deixados em locais públicos para que vários leitores tenham acesso gratuito às obras. Durante as palestras, promotores do evento incentivarão a participação da comunidade nessa iniciativa.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Tetro [Cinemark] - 14h00



Kung Fu Panda 2 [Cinemark] - 14h30 - 16h55 [Moviecom] - 14:45 - 16:45



Piratas do Caribe 3D - Navegando em Águas Misteriosas [Cinemark] - 11h00 - 11h05 - 11h30 - 14h20 - 14h35 - 16h50 - 17h35 - 18h05 - 20h00 - 20h40 - 21h20 - 23h00 - 00h00 [Moviecom] - 14:10 - 14:50 - 15:45 - 17:05 - 17:45 - 18:40 - 20:00 - 20:40 - 21:35



X-MEN: Primeira Classe - [Cinemark] - 12h00 - 13h00 - 14h55 - 16h00 - 17h50 - 19h00 - 20h55 - 22h00 - 23h50 - [Moviecom] - 13:40 - 15:00 - 16:20 - 17:40 - 19:00 - 20:20 - 21:40

O Noivo da Minha Melhor Amiga - [Cinemark] 11h50 - 17h55

Se Beber Não Case II - [Cinemark] - 11h10 - 13h40 - 16h10 - 18h35 - 21h10 - 23h40 - [Moviecom] - 15:15 - 17:30 - 19:45 - 22:00



Velozes e Furiosos 5 [Cinemark] 15h00 - 20h30 [Moviecom] 16:00 - 18:45 - 21:30

EVENTOS

Na Siciliano ocorre o encontro filosófico “Diálogos Criativos”. O evento é gratuito e começa às 19h30. Maiores informações em dialogoscriativosnatal.blogspot.com

Na Pizzaria Páprika, a quarta-feira é do Humor com o show do humorista potiguar Mafaldo Pinto. Início: 21h. Informações: 3219 386

No Taverna Pub, a pedida é curtir os melhores clássicos dos anos 80, ao som da banda VnV. Início: 22h. Informações: 3236 3696

Marcos Sadeapaula



“Quanto mais se envelhece, mais se gosta de indecência”
Virginia Woolf (1882-1941)
Escritora, ensaísta e editora britânica

VOCÊ SABIA?

Que cerca de 49 mil notas fiscais, destinadas a contribuintes do Rio Grande do Norte, não foram registradas nos sistemas da Secretaria da Tributação? Que os dados são resultado da mais nova malha fiscal realizada pela SET, feita nos meses de março e abril de 2011?

Bodega americana

Na próxima sexta-feira, a escola de inglês Open Doors se transformará em um dos mais populares brechós da cultura americana: o “garage sale”. A partir das 18h, os alunos poderão vender seus produtos – brinquedos, roupas, antiguidades, objetos pessoais, alimentos, entre outros, tudo em inglês. O projeto envolve alunos na faixa etária de 10 a 14 anos e cada grupo monta seu comércio.



Feliz Dia dos Namorados. **oBoticário**

► O vereador **Júlio Protásio** e **Ana Paula**, um ano e cinco meses juntos e já comemorando o nascimento de **Ana Júlia**

Debutando

A Moura Dubeux realiza hoje a entrega do primeiro empreendimento em Natal. A ocasião vai contar com a presença do diretor geral da empresa, Gustavo Dubeux, e do diretor regional para o Rio Grande do Norte, Fernando Amorim, que irão entregar as chaves de cada um dos 59 apartamentos.



FOTOS: D'LUCA / NU
► As flores de Lulu: **Andressa, Andreia e Tuiza** no apê dos Cavalcanti em Areia Preta



► **Vera e Diógenes da Cunha Lima** na posse de **Diva Cunha** na Academia Norteriograndense de Letras



► **Tereza Tinoco** com a sua filha **Bebel** no lançamento do blog de **Priscila Cavalcanti**



► **Lisieux Nóbrega** no **Tropical Eco Resort** em São José de Mipibu



► **Roberto e Patrícia Jales, Eloah Rondon e Marta Imamura**, pesquisadora da USP, no Dia da Fibromialgia

Congresso

O criador do sistema Ginga (inovação brasileira que permite a interatividade na TV Digital do País), engenheiro Luiz Fernando Gomes Soares, estará em Natal para participar do 31º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Professor PUC Rio, Soares participará do painel “Inclusão Digital: Experiências, Perspectivas e Desafios Futuros”. Diferente de outros sistemas para TV Digital utilizados no mundo, o Ginga dá um suporte maior, permitindo uma interatividade mais inteligente, mais próxima do telespectador.

Confraria do amor

A segunda edição da Confraria do Sabor será um especial para o Dia dos Namorados. A reunião é uma realização da empresa Raspa do Tacho, com menu assinado pelo chef Welder Albuquerque. Os convites podem ser adquiridos até amanhã no restaurante Pitéu, onde acontecerá o evento no domingo, entre 19 e 22h e custam R\$ 39,00 por cabeça. Informações nos 9956-6996 / 8761-6996 / 9922-3680.

Solidariedade

A Rede Feminina Contra o Câncer realiza hoje e amanhã uma campanha para arrecadação de alimentos não perecíveis. O evento tem como objetivo a manutenção da Casa de Apoio ao Paciente com Câncer Irmã Gabriela que abriga pacientes vindos do interior do Estado para tratamento de câncer. A arrecadação de hoje será realizada no Extra Ponta Negra e Carrefour e no de amanhã, no supermercado Nordestão do Alecrim, Cidade Jardim, Prudente de Moraes, Zona Norte e Hiper Bompreço da Roberto Freire.

Boas novas

Foi inaugurada na última sexta-feira em Natal a loja da Signa, Correspondente Exclusivo do Banco do Brasil. Esta é a loja de número 50, sendo a primeira no Nordeste. O evento contou com a presença do superintendente do Banco do Brasil no RN, Sérgio Luiz Cordeiro de Oliveira, e do presidente nacional da Signa, Wanderley Pardo, além dos sócios da empresa no RN, os empresários Antônio Gentil, Glauber Gentil e Bruno Alves. A loja fica na João Pessoa, no Centro, no térreo do Edifício Sisal. A Signa, inicialmente, vai oferecer empréstimos consignados pelo BB, especialmente, para os servidores do Governo do Estado e prefeituras que tenham convênio com o banco, além de aposentados e pensionistas do INSS. Também vai ser possível oferecer empréstimos CDC salário e refinanciamento de empréstimos do BB. Na Signa também é possível abrir conta corrente e realizar operações de crédito habitacional dentro do “Minha Casa, Minha Vida”.

Ta na hora do Blues

O boteco Tá na Hora realiza amanhã esse projeto que se estenderá ao longo de todas as quintas de junho e convidando todos a curtirem um programa bom, de qualidade e em horário um pouco mais cedo do que o usual nas noites da cidade. A programação, sempre a partir das 20h, contará com promoções de drinks especiais, clube de whisky, petiscos e o show da banda The Blue Mountain que estará destilando o melhor do blues ao vivo. No repertório standards do gênero de mestres como B.B King, Muddy Waters e Eric Clapton.

25 anos vivendo cada vez melhor.
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna
DINIZ
R. Mossoró - Petrópolis

oBoticário

Novo Flash

VII Feira de Nutrição da FARN, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN, no campus do Tirol



FOTOS: D'LUCA / NU
► **Manoel de Brito**, pres. da Liga de Ensino, e **Daladier Cunha Lima**, reitor da FARN, com **Lorrane, Raissa, Sionay e Luana**



► **Graciema Carneiro** (assessora de Comunicação - 3ª), entre as professoras **Célia, Luciana, Romeika, Cristina e Karina**



► **Andreza Thomás, Claudia Rejane e Jéssica**



► **Mariana Menezes, Edneide Bezerra e Erika Melo**



► **Bruno Alves, David Brenner e Arthur Cardoso**



► **Mara Dallyane**



► **Alany, Amanda, Laura, Epfania e Sarh: cultura de Portugal**

TRATOR CONTRA OLHO GRANDE

/ ARENA / EM RESPOSTA AO PLEITO DO ESTADO DE GOIÁS, SECRETÁRIO DA SECOPA NO RN COLOCA MÁQUINAS NO MACHADINHO E ANUNCIA DEMOLIÇÃO DO MACHADÃO PARA O DIA 15 DE JULHO

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

APÓS MAIS UMA semana cheia de cobranças, as obras para a construção da Arena das Dunas começaram com serviços no Machadinho. Depois das declarações do governador de Goiás, Marconi Perillo, que continua pleiteando Goiânia como cidade sede, o secretário da Copa (Secopa), Demétrio Torres, confirmou que o Machadão começará a ser demolido

HUMBERTO SALES / NJ



Demétrio assegura prazos

a partir do dia 15 de julho.

Desde a última segunda-feira, já se pode observar a movimentação de um trator, que começou a trabalhar na terraplanagem no entorno do ginásio, além de alguns funcionários que estão trabalhando nas fundações do Machadinho.

Mesmo com as notícias do início das obras em Natal, o governador de Goiás, Marconi Perillo, aproveitou o embalo do jogo da seleção brasileira contra a Holanda, em Goiânia, além do anúncio da cidade como sede da Copa das Confederações de 2015, para mais uma vez se colocar à disposição para a Copa do Mundo de 2014.

"Mostramos para o Ricardo (Teixeira) a força de Goiás. Em tempo recorde, conseguimos fazer as reformas necessárias no Serra Dourada para o jogo (contra a Holanda). Conseguimos ser sede da Copa América de 2015. É uma honra. Só que Goiás quer muito mais e eu já falei para o Ricardo", disse, em entrevista ao jornalista Cosme Rímoli, do portal R7.

Ele ainda garantiu que o Es-

tado tem os recursos necessários para transformar o Serra Dourada em um dos palcos para o mundial, mas pediu pressa na decisão da CBF e da FIFA e ainda citou Natal como um dos locais com maior problema e que é a principal candidata a "ceder" a vaga para os goianos.

O prazo limite para a resposta é o Congresso da FIFA, daqui a dois meses, onde serão discutidos o andamento das obras para a Copa no Brasil e se mostrou confiante de que Goiás é a primeira na fila de espera.

"Tenho verbas garantidas para fazer a Copa do Mundo aqui. Sei que várias sedes estão com problemas. Principalmente a de Natal. Tenho verbas para remodelar completamente o Serra Dourada e o deixá-lo prontinho para a Copa de 2014. Só basta o sim da CBF e a FIFA aceitar, mas preciso dessa resposta até agosto. A proposta está feita e de maneira oficial", frisou.

Mas ontem, em audiência pública, o Secretário Extraordinário para Assuntos Relativos a Copa



ARGEMIRO LIMA / NJ

Operário trabalha na demolição do Machadinho

do Mundo de 2014, Demétrio Torres, voltou a reforçar que a capital potiguar não corre riscos de deixar de ser uma das sedes da competição. "Conversei recentemente com o Ricardo Teixeira e ele me falou que Natal ser uma das sedes é um ponto de honra para ele. Então isso nos deixa mais tranquilos", afirmou.

Demétrio ainda se apegou as palavras da presidente Dilma Rousseff e dos contatos de membros da FIFA. "A Dilma deixou claro querer todas as 12 atuais sedes no mundial. A FIFA não quer perder nenhuma sede, porque isso significaria que eles erraram. Eles estão nos dando assessoramento jurídico sem cobrar nada. É esse tipo de demonstração que eu tenho da FIFA", declarou.

O secretário ainda lembrou que Natal está cumprindo todos os prazos de obras e de questões jurídicas. "Natal será sede da Copa do Mundo de 2014 porque está cumprindo todos os prazos de obras e jurídicos. Hoje Natal tem uma situação legal melhor do que muitas cidades sedes. Resolvemos

todos os questionamentos do Ministério Público, Controladoria, Tribunal de Contas e da União, diferente das cidades sede de Recife e Salvador", comentou.

Torres confirmou que a demolição do Machadão começa no próximo dia 15 de julho e acredita que o cronograma seja finalizado com antecedência. "Vamos começar efetivamente a demolição e a construção do prédio ainda este mês. Como a nova Arena terá apenas 30% da área comum hoje construída, as obras poderão ser feitas no mesmo período em que outra parte está sendo demolida", comentou.

Já sobre as obras de mobilidade urbana, mais precisamente da Prudente de Moraes, com a construção de túneis será finalizada antes do prazo previsto, sem trazer nenhum problema para a Copa do Mundo. "A licitação foi dada como deserta e amanhã estará sendo reaberta a licitação. A obra será concluída ainda no próximo ano de maneira que não cause nenhum prejuízo para as obras da Copa de 2014", finalizou.

GOVERNO NÃO SE PRONUNCIA SOBRE JL

O governo ainda não se pronunciou oficialmente sobre as declarações do coordenador de projetos especiais da Secretaria Estadual de Infraestrutura, Dixon Galvão, de que o Juvenal Lamartine não faz mais parte dos planos para servir de palco para os jogos de futebol profissional.

A notícia não caiu bem para o presidente da Federação Norteriograndense de Futebol (FNF), José Vanildo. Participando de um evento em São Paulo, ao lado do presidente do Alecrim, Orlando Caldas, Vanildo declarou para alguns blogs da capital que não acredita que a governadora Rosalba Ciarlini esteja de acordo com o que foi passado na audiência pública. Ele disse não querer acreditar que este seja o entendimento da governadora.

José Vanildo também afirmou que se isso realmente for verdade, a governadora precisa explicar quais são os planos e as outras alternativas que existem. "Se existe outra possibilidade a governadora deve explicar aos clubes e federação. Este tipo de declaração fere mortalmente o futebol potiguar", frisou.

A secretária de infraestrutura do RN, Kátia Pinto, foi procurada pela reportagem para falar sobre o assunto, mas a assessoria informou que ela participava de uma reunião. Já a assessoria do Governo afirmou que só poderia comentar os fatos depois que se encontrasse com os responsáveis pela SIN.



DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

Começar o dia ouvindo a CBN é ter a certeza de receber muito mais informação para discutir qualquer assunto. Sintonize e analise.

- Tania Morales • Gilberto Dimenstein • Carlos Heitor Cony • Artur Xexéo • Viviane Mosé • Jânio Vidal
- Arnaldo Jabor • Milton Jung • Franklin Machado

A VOLTA POR CIMA

/ FINAL / REABILITADOS DEPOIS DE CONQUISTAREM A SÉRIE B, CORITIBA E VASCO DECIDEM HOJE COPA DO BRASIL NO PARANÁ

FOLHAPRESS

A TORCIDA QUE festejar hoje o inédito título da Copa do Brasil dificilmente se lembrará dos nomes de Rodrigo Caetano ou Luiz Alberto Martins de Oliveira Filho.

Mas eles tiveram papéis fundamentais na construção dos elencos de Coritiba e Vasco, que decidem quem será o primeiro representante do país na Libertadores-2012.

O time carioca venceu o jogo de ida por 1 a 0 e será campeão mesmo se perder por um gol - caso marque ao menos uma vez hoje à noite.

Um título será a volta por cima do Vasco após passagem pela Série B do Brasileiro. Curiosamente, o Coritiba trilhou o mesmo caminho.

E foi justamente após o descenso que os dois clubes decidiram dar poderes para aqueles que se transformaram em seus homens fortes.

Com auxílio de Carlos Leite, empresário do técnico Mano Menezes e então figura forte no clube, o Vasco contratou o valorizado dirigente Rodrigo Caetano, que trabalhara na reconstrução do Grêmio após o descenso.

"Quando cheguei aqui, em janeiro de 2009, o cenário era arrasador. Tínhamos só oito ou nove jogadores. O primeiro salário do ano só saiu no meio de março", afirmou o diretor-executivo de futebol.

Ex-jogador de pouco sucesso, Caetano assinou contrato inicial de dois anos e recebeu autonomia para contratar e dispensar jogadores.

Com as finanças mais aliviadas, contratou em 2011 nomes caros, como Diego Souza, Felipe e Juninho Pernambucano (que ainda não estreou). A folha salarial, que era de aproximadamente R\$ 1 milhão em 2009, dobrou.

"Nunca tive interferência do presidente [Roberto Dinamite]", disse o dirigente, que já foi cogitado para assumir posto na CBF e pode ir para o Fluminense em breve.

Assim como o Vasco, o Coritiba contratou um dirigente para recuperar a imagem: Felipe Ximenes, ex-Fluminense. Mas quem acabou ganhando força foi o empresário Luiz Alberto, dono da LA Sports e parceiro do Avaí.

Amigo de família do vice-presidente Wilson Ribeiro de Andrade, o filho de um ex-senador recebeu aval para pôr seus atletas no time que venceria a Série B-2010. Hoje, tem oito jogadores no elenco, sete em parceria com o clube.



▶ **Alessandro marcou o único gol do primeiro jogo no Rio**

FERNANDO SOUTELLO / AGIF / FOLHAPRESS

VASCO VAI COM FORÇA MÁXIMA

Em vantagem na decisão, o Vasco vai contar com força máxima hoje no estádio Couto Pereira. O técnico Ricardo Gomes vai poder contar com o lateral Ramon e com o atacante Eder Luis, que desfalcaram o time na primeira partida da decisão.

Com a vitória frente ao Coritiba por 1 a 0, na semana passada, no Rio, os cariocas podem empatar para quebrar o jejum de 11 anos sem um título nacional. O último foi

a Copa João Havelange, a versão do Brasileiro de 2000. Já a Copa do Brasil nunca foi vencida pelos vascaínos. Se o time carioca perder por 1 a 0, o título será decidido nos pênaltis. Com a volta de Eder Luis, o Vasco jogará explorando os contratações. O atacante formará dupla com Alessandro, autor do gol no primeiro jogo da final e filho de Lela, um dos heróis da principal conquista da história do Coritiba, o Brasileiro-85.

CORITIBA TEM DÚVIDA NO ATAQUE

Buscando minimizar a euforia pela vitória por 5 a 1 sobre o mesmo Vasco (os dois times atuaram com reservas), anteontem, pelo Brasileiro, o técnico do Coritiba, Marcelo Oliveira, disse ter uma dúvida para a final de amanhã.

Após seis semanas afastado por lesão, o meia Marcos Aurélio pode ter o retorno antecipado para municiar o atacante Bill, emprestado pelo Corinthians até o fim do ano.

Geraldo, Leonardo e Everton Ribeiro são as outras opções. Segundo o treinador, a escalação só será divulgada no vestiário do Couto Pereira.

A vaga seria de Anderson Aquino, autor de três gols no final de semana, mas ele só atuou exatamente porque estará suspenso amanhã.

Todos os cerca de 34 mil ingressos se esgotaram desde a última quinta-feira.

/ REFORÇO /

NOVO GOLEIRO DO ABC FARÁ EXAMES MÉDICOS HOJE

COM A PERSPECTIVA de ter Wellington negociado a qualquer momento com um grupo de empresários paulistas, o ABC se antecipou e contratou o goleiro Carlos Vitor, de 24 anos, para a sequência da Série B do Campeonato Brasileiro. O jogador chegou a Natal ontem e assistiu à partida entre potiguares e goianos na abertura da quarta rodada da Segundona. Hoje, Vitor se apresenta ao clube para fazer exames médicos e assinar o contrato com o clube potiguar.

O anúncio da nova contratação abecedista foi feito na noite da segunda-feira passada através do twitter oficial do clube. Vitor fechou contrato até o final da temporada e se une ao arquiário titular, revelado pelas categorias de base do ABC, e aos reservas Camilo e Alex como opções para o gol.

O jovem carioca disputou o Campeonato Paulista deste ano pelo Bragantino, no qual defendeu a meta "Massa Bruta" em apenas uma partida durante a competição. Na temporada anterior, fez cinco jogos pelo alvinegro paulista. Antes disso, também em 2010, foi campeão estadual pelo Atlético-GO, equipe pela qual fez três partidas na primeira divisão do Campeonato Brasileiro daquele ano.



7º FEIRÃO CAIXA DA CASA PRÓPRIA

De 10 a 12 de junho
no Natal Norte Shopping
Av. Dr. João Medeiros Filho, 2395 • A partir das 10h

O FEIRÃO DA SUA CASA.

Traga identidade, CPF e comprovantes de renda e de residência.

- ✓ Até 30 anos para pagar
- ✓ Financiamento de até 100% do valor do imóvel novo*
- ✓ Use a renda familiar
- ✓ Prestações decrescentes**
- ✓ As melhores taxas do mercado
- ✓ Use seu FGTS***

FAÇA UMA SIMULAÇÃO NO SITE CAIXA.GOV.BR

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Informações, reclamações, sugestões e elogios
0800 726 2492 - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala
0800 725 7474 - Ouvidoria

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

CAIXA

* Disponível nos financiamentos com recursos do FGTS. Verifique as condições no site. ** Prestações mensais com tendência de decréscimo a longo prazo. *** De acordo com as regras de utilização definidas pelo Conselho Curador do FGTS.